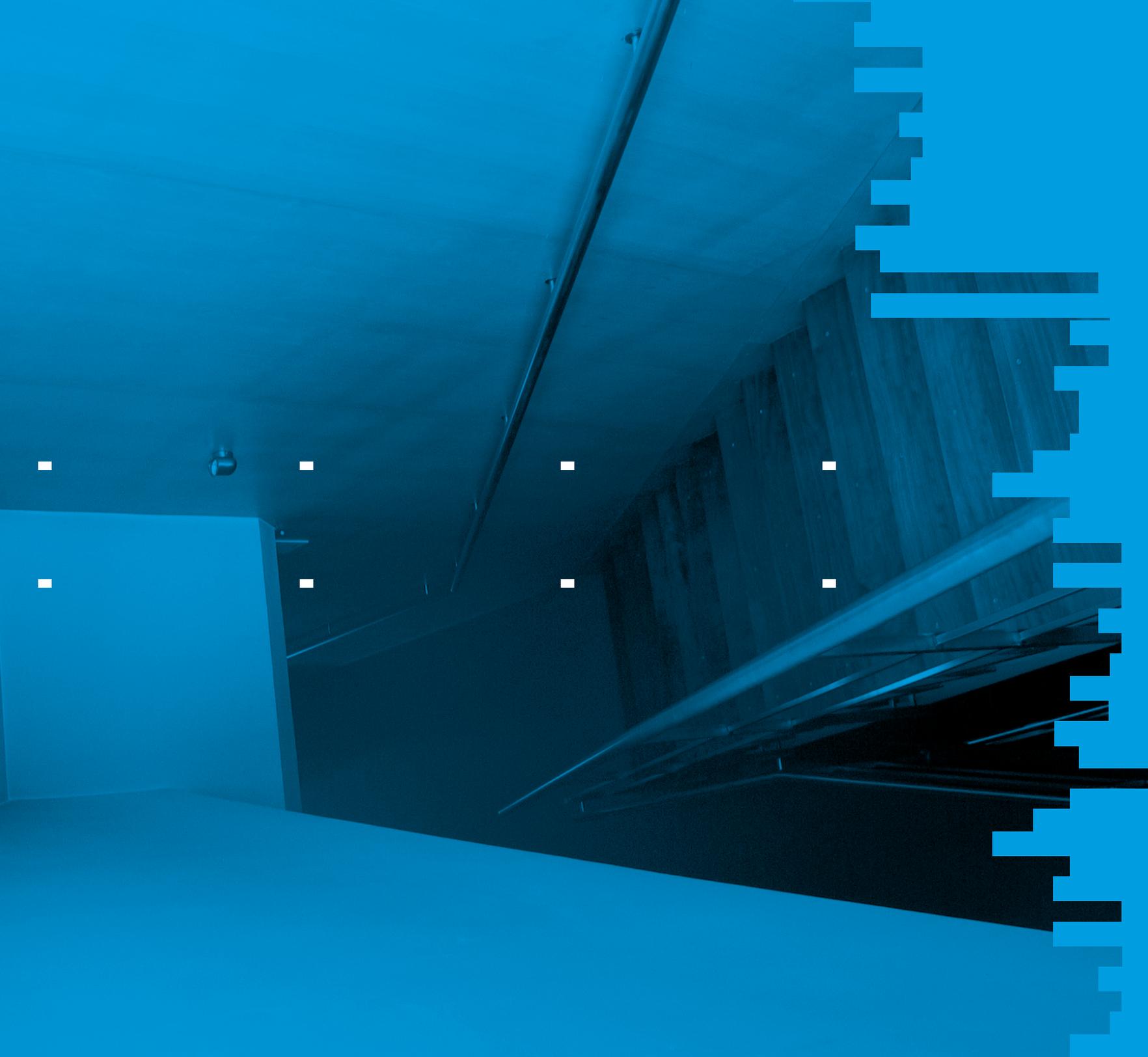


Anuário 6 // 2004



TEATRO VIRIATO

centro regional das artes do
espectáculo das beiras



Anuário 2004

Ano sete **número** seis © 2006

Periodicidade Anual

Tiragem 500 exemplares

ISBN 978-972-98979-3-1

ISSN 1645-0922

Depósito Legal 142 958/99

Coordenação Miguel Honrado e José Fernandes

Edição Marta Margarida e Sandra Gomes

Design Dpx design gráfico

Fotografia // Capa e separadores João Garcia e DpX

// **No interior fotografias de** José Alfredo; Liza Hanna e João Garcia

salvo nas exceções assinaladas

Pré-impressão e impressão Gráfica Maiadouro

06_Calendário Geral de Actividades

08_Editorial

10_Actividades

10_Teatro Viriato

10_CMV e outras entidades

10_Companhia Paulo Ribeiro

10_Cancelamentos

11_Eventos

11_Espectáculos

11_Pessoas envolvidas

11_Produções, Co-produções e estreias

11_Residências

12_Audiências

12_Ocupação de sala

12_Bilheteira

12_Assinaturas

12_Bilhetes Subsidiados

12_Espaços Públicos

13_Ateliers e *Workshops*

13_Aulas de Dança

13_Visitas Guiadas

13_Eventos de outras entidades

13_Reclamações

14_Divulgação e Sensibilização

15_Cumplicidades

15_Benfeitorias e Arquivo

15_Benfeitorias

15_Arquivo

16_Serviço Educativo

16_Missão

17_Premissas de Acção Educativa

18_Equipa

18_Entradas

18_Saídas

18_Alteração de Funções

19_Companhia Paulo Ribeiro

19_Produções

19_Espectáculos

19_Actividades pedagógicas

Programação

22_Woyzeck

Josef Nadj

23_Auto da Barca do Inferno

Companhia Paulo Ribeiro

24_Casio Tone

Real Pelágio

25_Jorge Palma

Jorge Palma

26_Everything But The Clothes

Miguel Pereira

27_Vera Mantero canta os Americanos

Vera Mantero e Nuno Vieira de Almeida

28_Ballet Gulbenkian

White Paulo Ribeiro / *Delicado* Gilles Jobin

29_Cavaterra

Circolando

30_A Tempestade

Produções Próspero

31_VOYAGER -03

Experimenta Design

32_Bigodes Band

Bigodes Band / Sopa Produções

33_Damas D' Ama

Teatro Focus

34_Recital de Canto e Piano

Inês Calazans e Nuno Vieira de Almeida

35_Das histórias nascem histórias

IPLB/Fernanda Fragateiro

36_Festa da Música

37_Percurso dos espectáculos

38_A Floresta

Nuno Carinhas / Eurico Carrapatoso

39_COMIX

Tomas Kubinek

40_COMIX

Men In Coats

41_7 Solos for 11 scenes falling through

Companhia Paulo Ribeiro

42_Peça Alter Nativa

António Simão

43_Like an Idiot

Cristina Moura

44_Um mês no campo

Teatro Praga

45_De repente eu

Teatro Praga

46_Mario Pavone

Nu Trio

47_Prelude a l'apres-midi d'un faune / Le sacre du printemps

Ballet Gulbenkian

48_Gestos para nada

Nicolau dos Mares e Dinarte Branco

49_Alcantara

Amina Alaoui

50_Übung

Victoria & Josse de Pauw

51_Antídoto

Companhia Rui Lopes Graça

52_Pedro Carneiro

Álbum para Marimba

53_Percursos_A Comida Do Escuro

Famiglia Sfuggita / Itália

54_Percursos_Hotel Tomilho

Companhia Laika / Bélgica

Teatro Regional da Serra do Montemuro

55_Percursos_CCC (Children, Cheering, Carpet)

Teatro Di Piazza o D'Occasione / Teatro Metastasio Stabile

della Toscana / Itália e Leonor Keil / Portugal

56_Percursos_Romance De Infância

Companhia Abbondanza Bertoni / Itália

57_Percursos_Museu do tempo

Jose Antonio Portillo, Espanha

Colaboração José Abreu e Raul Abreu

58_Percursos_Se podes olhar vê, se podes ver repara

Rui Simões - Real/Ficção

59_Percursos_Bechtout

Compagnie Baro d'Evel / França

60_Percursos_Ensaio sobre a cegueira

Teatro O Bando / Portugal

61_Once

Companhia Rosas / Anne Teresa de Keersmaeker

62_Contradicionais_Ursula Rucker

Ursula Rucker

63_Contradicionais_Les Chant des Balles

Cie. Chant des Balles

64_Contradicionais_Girouette Pour Jardins

Cie. Chant des Balles

65_Contradicionais_Paisagens Invertidas

Daniel Blaufuks e João Mendes Ribeiro

66_Campos de Amor

Théâtre de la Mezzanine

67_A Fada Oriana

ACE / Teatro do Bolhão

68_Rui Veloso

Rui Veloso

Ateliês Pedagógicos, Workshops e Exposições

72_Ateliers Pedagógicos e Workshops

72_Imprensa

73_fotos Ateliês Pedagógicos e Workshops

74_Exposições

74_Teatro Viriato 5 anos

75_Imprimir

Amigos e Mecenas

78_Amigos

79_Mecenas

87_Equipa do Teatro Viriato 2004

Espectáculos

Ateliês e workshops

Exposições

Vários

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

03

Concerto de Ano Novo

Orquestra Filarmonia das Beiras

Iniciativa CMV

16 Jan > 27 Mar

Teatro Viriato 5 anos

Fotografias de

José Alfredo

12

Prós e Contras

Programa RTP 1

16 // 17

Woyzeck

Josef Nadj

19 // 24

Auto da Barca do Inferno

Companhia

Paulo Ribeiro

29 > 31

Casio Tone

Real Pelágio

29 > 31

Casio Tone

Real Pelágio

6 // 7

Jorge Palma

9 > 12

Everything But The Clothes

Miguel Pereira

13

Everything But The Clothes

Miguel Pereira

14

Vera Mantero canta os Americanos

Vera Mantero e Nuno

Vieira de Almeida

20 // 21

Ballet Gulbenkian

White

de Paulo Ribeiro

Delicado

de Gilles Jobin

4 > 6

Cavaterra

Circolando

11 // 12

A Tempestade

Produções Próspero

12 // 13

A Tempestade

Produções Próspero

14 > 24

Voyager - 03

Experimenta Design

15

Damas D' Ama

Ação de sensibiliza-

ção para professores

15 > 19

Ser Pássaro - Ensaio para muitos voos

Mário Afonso

20

Bigodes Band

Sopa Produções

21

Concerto da Primavera

Orquestra Filarmonia

das Beiras

26

Damas D' Ama

Debate

27

Damas D' Ama

Teatro Focus

17 // 22 // 31

Olhares cruzados sobre Viseu

Educação /

Política / Cultura

Conferências

Jornal Público e CMV

01

Lançamento do Livro

Ensaio sobre a lucidez

José Saramago

01

Homenagem

funcionário ESEN

Iniciativa CMV

03

Recital de Canto e Piano

Inês Calazans e Nuno

Vieira de Almeida

8 Abr > 7 Jun

Das Histórias

Nascem Histórias

Fernanda Fragateiro

21 // 22

Festa da Música em Viseu

25

Comemorações dos 30 anos do 25 de Abril

Iniciativa Assembleia

Municipal de Viseu

07 // 14

Olhares cruzados sobre Viseu

Identidade / Economia

Conferências

Jornal Público e CMV

1 // 2

A Floresta

Nuno Carinhas /

Eurico Carrapatoso

6

COMIX

Tomas Kubinek

7

COMIX

Men In Coats

13

Estranha forma de Fado

Vagamundo

18 // 19

7 Solos For 11 Scenes

Falling Through

Companhia

Paulo Ribeiro

19

Colóquio Educação, uma responsabilidade partilhada

Iniciativa CMV

23 > 25

Peça Alter Nativa

António Simão

28 // 29

Like an Idiot

Cristina Moura

Junho

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

04

De Repente Eu
Teatro Praga

04

Um mês no campo
Teatro Praga

06

Mario Pavone
Nu Trio

11 // 12

**Prelude a l'apres-midi
d'un faune**
Le sacre du printemps
Ballet Gulbenkian

17

Conferência
Gestos para nada
Jose Sanchis Sinisterra

18 // 19

Gestos Para Nada
Nicolau dos Mares e
Dinarte Branco

21 // 22 // 28 // 29

**História virada
do avesso**
Serviço Educativo
Teatro Viriato

22

Lançamento do
Livro Pequenos Poetas
Iniciativa CMV

07

Antínoga de Sófocles
Teatro Clássico

14

Fringe festival
Magnetic flux

04

Sessão Solene
Antigos alunos
da ESEN
Iniciativa CMV

11

Alcantara
Amina Alaoui

17 Set > 15 Out

Imprimir
Exposição/Instalação
de João Nunes

17 // 18

Übung
Victoria &
Josse de Pauw

04

GAMVIS
Iniciativa CMV

21 Set > 30 Nov

A Dança é feita de
Palavras, A Dança é
feita de Imagens
Aldara Bizarro

24 // 25

Antídoto
Companhia Rui Lopes
Graça

27 // 28

Corpo a Corpos
– Instante(s)
Workshop de formação
Movimento e Voz I
Ana Varela

30

Concerto comentado
de Marimba e outras
percussões
Pedro Carneiro

01

Pedro Carneiro
Álbum para Marimba

16 > 24

PERCURSOS
A caminho das
Artes e das Cidades

16 > 24

CCC (Children,
Cheering, Carpet)
Teatro Di Piazza o
D'Occasione / Teatro
Metastasio Stabile
della Toscana / Itália e
Leonor Keil / Portugal

16 > 24

A Comida do Escuro
Famiglia Sfuggita /
Itália

16 > 24

Hotel Tomilho
Companhia Laika
(Bélgica)
Teatro Regional da
Serra do Montemuro
(Portugal)

19 // 20

Romance de Infância
Companhia Abbon-
danza Bertoni / Itália

19 > 24

Museu do tempo
Jose Antonio Portillo

21

Se podes olhar vê,
se podes ver repara
Rui Simões
– Real/Ficção

22 // 24 // 25

Bechtout
Compagnie Baro
d'Evel / França

22 // 23

Ensaio Sobre
a Cegueira
Teatro O Bando /
Portugal

27

Projecção de filme
sobre deficiência
Iniciativa CMV

29

Once
Companhia Rosas /
Anne Teresa de Keers-
maeker

5

Ursula Rucker

11

Girouette
pour jardins
Cie. Chant des Balles

12 // 13

Le Chant des Balles
Cie. Chant des Balles

19 > 25

Paisagens Invertidas
Instalação
Daniel Blaufuks e
João Mendes Ribeiro

03 // 10 // 17 // 24

Jazz à 4^a
Gira Sol Azul

Experimenta-te

Rafaela Santos

3

Campos de Amor
Théâtre de la
Mezzanine

15 > 17

A Fada Oriana
ACE / Teatro do
Bolhão

18

Rui Veloso

01 // 08 // 15 // 22 // 29

Jazz à 4^a
Gira Sol Azul

■ Pela primeira vez a edição do anuário do Teatro Viriato passa de anual a bienal. Embora, este seja, em princípio, um fenómeno excepcional, retomada, que será em 2007 a sua periodicidade anual, não poderemos, contudo, deixar de lhe atribuir bastante pertinência estratégica.

O biénio 2004/2005 foi, tanto por factores exógenos como endógenos, um período de mudança de ciclo. Em 2004/2005 o modelo de financiamento do Teatro Viriato alterou-se em virtude de mais uma reformulação no Quadro Normativo de atribuição de financiamentos às Artes do Espectáculo, por parte do Ministério da Cultura. Nesta medida, o Teatro Viriato, que, na sua qualidade de CRAE, contava com um financiamento directo por parte daquele organismo, passa a subme-

ter-se às regras de um concurso único que integrou, em simultâneo, o apoio a actividades tão díspares como a criação a difusão e a programação. A apreciação do dossier de candidatura, pelo júri respectivo, coloca o projecto como o melhor classificado entre o universo de concorrentes da Região Centro. Por parte do MC é mantido o mesmo montante de financiamento anual até aí atribuído, 450.000 €, tendo a Câmara Municipal de Viseu mantido igualmente o seu investimento de 300.000 €. Assiste-se portanto a uma manutenção do *status quo*, até aí existente, com a garantia do mesmo montante de investimento, e a mesma partilha percentual entre os dois financiadores. A despeito do recurso que entretanto foi interposto, ao abrigo do próprio quadro legal do concurso, o

MC reiterou e homologou a proposta de financiamento inicial.

Quanto aos factores endógenos eles estão directamente relacionados com a entrada em funções de uma nova Direcção Artística. Este aspecto implicou internamente uma mudança de ciclo que, embora em continuidade com toda a dinâmica anterior, se propôs, muito naturalmente, o alcance de novas metas. Assim sendo, se quisermos definir de forma bastante sintética, a orientação programática do projecto do Teatro Viriato no biénio em questão, poderemos dizer que ela aspirou a um alargamento de notoriedade, não só junto da comunidade mais próxima à qual se dirige em primeira instância, mas também a nível nacional e internacional. Foram portanto lançadas “ofensivas” em várias frentes, todas

elas logrando alcançar, dentro das suas particularidades e especificidades, este objectivo central. Foi neste contexto que lançámos o novo projecto pedagógico do Teatro Viriato em 2004 (Serviço Educativo); que reforçámos o regime de parcerias traduzido em co-apresentações e co-produções com várias instituições de relevo local, regional e nacional; que apostámos na apresentação de conteúdos fora do espaço físico do teatro - procurando um contacto mais efectivo com a comunidade -; que investimos, enfim, na integração do projecto em várias redes de programação nacional e internacional.

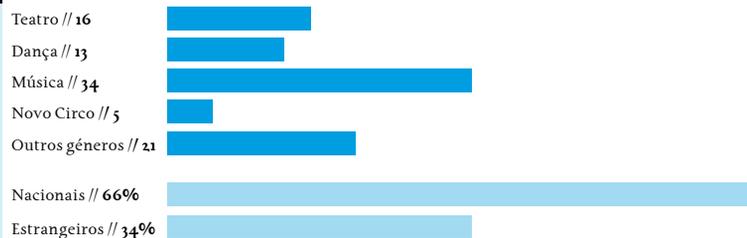
É pertinente, pois a relação temporal consagrada pela presente publicação, sublinhando um período de vida, marcado por grande dinamismo, logrando a despeito de uma conjuntura nacional assaz adversa em termos económicos e financeiros, alcançar índices de crescimento indubitavelmente positivos. Em termos de afluência de público 2004/2005 foram os melhores anos de sempre na vida do Teatro Viriato; período igualmente marcado por um aumento muito significativo do número de sessões, alcançando, todavia, elevadas taxas de ocupação.

Tais resultados, dos quais profundamente nos orgulhamos, devem-se, antes de tudo, ao grande profissionalismo e à dedicação de uma equipa com elevados índices de formação, na gestão da qual, se vem progressivamente, privilegiando um modelo orgânico mais intersectorial do que hierárquico. Creio termos provado a possibilidade de crescer, sem ceder à facilidade e à vulgaridade. Com visão estratégica e sentido de futuro.

Miguel Honrado
Director Artístico

Programas

Total // 89



Teatro Viriato

Em 2004, realizaram-se 111 eventos sob a responsabilidade do Centro Regional das Artes do Espectáculo das Beiras – CRAEB.

Dos quais 89 foram programados pelo Teatro Viriato, 12 pela Câmara Municipal de Viseu, 1 pela Companhia Paulo Ribeiro e 9 por outras entidades.

Deste total de eventos, 68 foram Espectáculos, 11 foram Ateliês Pedagógicos e *Workshops*, 13 foram Conferências ou Encontros, 3 foram Animações de Rua, 4 foram Exposições e 12 actividades diversas.

Numa totalidade de 356 sessões públicas, realizadas nos seguintes espaços: Sala Principal (94), Palco (11), *Foyer* (20), Sala de Ensaios e Estúdio (148) e outros espaços exteriores (84).

Neste ano, os 89 eventos diferentes programados pelo Teatro Viriato, onde se incluíram a *Voyager'03*, *Festa da Música*, o festival *Percursos* e o ciclo *Contradicionais* dedicado ao tema “Arte Cidade Objecto”, resultaram em 63 programas diferentes de espectáculo, 9 ateliers / *workshops*; 4 exposições; 7 conferências; 3 animações de rua e 3 vídeo/instalação.

CMV e outras entidades

Os 22 eventos da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu e de outras entidades, representaram um total de 30 sessões públicas, destacando os concertos da Filarmonia das Beiras, uma peça de Teatro Clássico, um espectáculo de Fado e várias cerimónias públicas.

Neste capítulo, enquadrámos também as *Noites do Vinho Dão* realizadas em parceria com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão e o Bar do Teatro.

Companhia Paulo Ribeiro

A Companhia Paulo Ribeiro estreou em Fevereiro, com 9 sessões para o público escolar, o espectáculo *Auto da Barca do Inferno*, encenado por John Mowat e apresentou *7 solos for 11 scenes falling through*, encenado por Peter Michael Dietz, produzido e estreado no Brasil. Ao nível de actividades pedagógicas, a Companhia Paulo Ribeiro promoveu, em colaboração com o Teatro Viriato, 273 aulas de dança e teatro, para 222 alunos.

Cancelamentos

Em 2004, de todos os eventos programados pelo Teatro Viriato, apenas as sessões do ateliê de Hip Hop integrado no ciclo *Contradicionais* foram canceladas devido à não comparência do orientador.

EVENTOS

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Espectáculos	27	38	35	34	37	89
Teatro	33%	42%	32%	30%	51%	18%
Dança	27%	24%	38%	38%	22%	15%
Música	40%	34%	27%	32%	13,5%	38%
Outros	-	-	3%	-	13,5%	29%
Ateliês / Workshops	9	7	9	5	25	9
Exposições	4	4	4	5	9	4
Outros	13	4	3	5	4	13

Espectáculos

No capítulo dos espectáculos programados pelo Teatro Viriato, nos 89 eventos diferentes, 16 foram de Teatro, 13 foram de Dança; 34 de Música; 5 de Novo Circo e 21 de outros géneros, sendo 58 companhias de origem nacional e 30 estrangeiras.

Pessoas envolvidas

O acolhimento dos 89 eventos realizados sob a responsabilidade do CRAEB envolveu a participação de 1055 pessoas, entre artistas, criativos, técnicos, produtores, outro pessoal de apoio e diversas personalidades.

Produções, co-produções, parcerias e estreias

Em 2004, o Teatro Viriato co-produziu 2 espectáculos com outras instituições:

Cavattera, com os Circolando, apresentado em estreia absoluta; *A Floresta* com o Teatro Municipal de S.Luiz, Teatro Nacional de S.Carlos e Teatro Aveirense. Para além destes, o Teatro Viriato produziu integralmente a exposição de fotografia de José Alfredo apresentada no foyer. Foi ainda parceiro com: Centro Cultural de Belém, Câmara Municipal de Viseu, Teatro Aveirense, ACERT/Tondela, Festival de Marionetas do Porto, Culturporto/ Teatro Rivoli, Escola Profissional Mariana Seixas, Cine Clube de Viseu, Escola Secundária Alves Martins, Núcleo de Arquitectos da Região de Viseu, IPLB e Instituto Cervantes. Em Estreia Nacional, o Teatro Viriato apresentou *Woyzeck* de Josef Nadj e *Hotel Tomilho* pelo Teatro Regional da Serra do Montemuro e Laika (Bélgica).

Residências

Foram acolhidos 3 projectos em residência: os Artistas Unidos, para o espectáculo *Baal*, o Théâtre de la Mezzanine, para o *workshop Campos de Amor* e a Companhia Circolando, para o projecto *Charanga*.

Ocupação da Sala

79% > 19 642



Foram 33 712 as pessoas que, de uma forma ou de outra, usufruíram dos serviços do CRAEB durante todo o ano, entre aquelas que se deslocaram expressamente aos espaços do Teatro Viriato e as que assistiram a eventos noutros espaços.

Bilheteira

No que respeita à bilheteira dos espectáculos programados pelo CRAEB, foram levantados 19 642 bilhetes, com acesso pago, dos 24 949 lugares disponíveis para todo o ano, representando uma percentagem de ocupação de sala de 79%.

Dos bilhetes disponíveis, 64% são vendas e 15% corresponderam a ofertas – compromissos com parceiros institucionais, mecenas, amigos, companhias convidadas, comunicação social, bilhetes

de funcionários e convidados propriamente ditos.

As vendas de bilhetes significaram em 2004 um montante equivalente a 10,8% do financiamento público.

Assinaturas, 1ª Vez e Descontos

Através da modalidade de Assinatura Livre, venderam-se 52 bilhetes. O programa 1ª Vez registou 139 entradas de novos espectadores, diminuindo bastante relativamente a 2003.

De todos os descontos aplicáveis, destacamos os que contemplaram jovens e estudantes, que atingiram o número de 673 bilhetes, professores, com um total de 631 bilhetes, e maiores de 65 anos com 93 bilhetes.

No total, foram vendidos 2350 bilhetes a preço reduzido, representando 15% do total dos bilhetes vendidos na temporada.

Bilhetes subsidiados

890 Pessoas, na sua maioria crianças e jovens, beneficiaram de bilhetes subsidiados no acesso a actividades programadas pelo CRAEB. Estes bilhetes são financiados pela verba proveniente dos donativos do Programa Amigos do Teatro Viriato e destinam-se a pessoas carenciadas.

Espaços públicos

Para as actividades e serviços disponíveis nos espaços públicos do Teatro Viriato, incluindo o público específico das exposições no foyer, contaram com 27 500 visitantes (estimativa). A dinamização do Bar do Teatro dá entrada a cerca de 550 pessoas por semana.

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Espectáculos	8 741	11 542	12 298	12 459	11.814	16 845
Taxa de Ocupação	67%	65%	79%	65%	68%	79%
Vendas	58%	53%	64%	47%	52%	64%
Ofertas	9%	12%	15%	18%	16%	15%
Ateliês / Workshops	1 281	1 361	1281	870	1.431	2 797
Visitas	1 100	2 100	1 130	1 525	1.485	1 139
Apresentações (Escolas)	121	1 751	888	331	-	655
C. M. Viseu	2 694	2 814	3 257	1 856	1.919	4 833
Diversos	709	690	50	50	2.715	6 195
Total	14 646	20 258	18 904	17 091	19.364	31 309

Ateliês e Workshops

Os 9 Ateliês Pedagógicos / *workshops* tiveram uma participação de 2 797 pessoas, na maioria crianças e jovens oriundos de diversas escolas do distrito, representando uma percentagem de ocupação na ordem dos 83%.

Aulas de dança

As aulas de Dança promovidas pela Companhia Paulo Ribeiro registaram 2560 participações.

Visitas guiadas

O Teatro Viriato foi visitado por cerca de 1 139 pessoas, sempre guiadas/animadas por um colaborador do Serviço Educativo.

Eventos de outras entidades

Quanto aos eventos da responsabilidade de outras entidades, incluindo a Câmara Municipal de Viseu, estes representaram um total de 4 833 pessoas entre entradas pagas e convites.

Reclamações

Das 19 642 pessoas que tiveram acesso ao Teatro Viriato através de bilhete pago, inscrição ou convite (inclui espectáculos, ateliês e visitas), foram recebidas 7 reclamações verbais, a maioria (5) de público atrasado, pretendendo entrar na sala depois do início do espectáculo, outra por erro no horário da bilheteira e a restante por deficiente visibilidade no espectáculo de Amina Alaoui nos Claustros do Museu Grão Vasco, que foram prontamente esclarecidas e resolvidas.

■ Na temporada de 2004, foi adoptada uma nova imagem / linha gráfica: um novo logótipo, linha editorial e também a alteração de formato de vários suportes.

As principais mudanças gráficas ocorreram ao nível do Programa/Agenda Trimestral (passando a um formato desdobrável) e das Folhas de Sala que passaram a funcionar também como cartazes de divulgação.

Ao nível da assessoria de imprensa, desde 2002 que o relacionamento com a imprensa tem vindo a desenvolver-se de uma forma mais concisa e especializada. Este trabalho é feito através do envio de comunicados por e-mail, por carta ou fax e reforço via telefone. Sempre que o projecto o exija, o contacto torna-se mais estreito, com o intuito de informar as últimas novidades ou particularidades susceptíveis de se tornarem notícia.

Realizam-se também, com regularidade, conferências de imprensa, ensaios abertos ou encontros com jornalistas, reforçando os laços de cumplicidade existentes. Em 2004, as conferências de imprensa foram descentralizadas, realizando-se em diversos espaços internos da estrutu-

ra, com o objectivo de dar a conhecer um pouco dos bastidores do Teatro Viriato. Como resultado deste trabalho, as menções relativas ao Teatro Viriato, publicadas na imprensa têm carácter regular, conforme as actividades que vão acontecendo:

Em 2004: Nacional – 399 menções;
Regional – 165 menções;
Local – 281 menções

Para além da divulgação e promoção dos espectáculos, foram realizadas várias acções de sensibilização em Escolas e Lares de terceira idade; mailing's personalizados para públicos-alvo muito específicos; reuniões com entidades/instituições, tendo algumas delas resultado em protocolos de apoio à divulgação.

Em complementaridade ao financiamento público por parte dos principais parceiros institucionais (Ministério da Cultura e Câmara Municipal de Viseu), o Teatro Viriato procura estreitar cumplícidades com entidades privadas da região, nomeadamente através do esforço de angariação de Amigos e Mecenias.

Em 2004, o Teatro Viriato contou com o apoio de 73 Amigos (36 dos quais inscritos pela primeira vez e 20 na modalidade casal) e 10 Mecenias (dos quais 4 pela primeira vez).

Os Amigos e Mecenias são um dos mais importantes pilares do Teatro Viriato quer pela sua contribuição financeira, quer por se tratarem de relações de verdadeira parceria com a comunidade. O Teatro Viriato procurou ainda estreitar laços de colaboração com outras instituições como foi o caso de: Associação Comercial do Distrito de Viseu, AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu; Casa do Pessoal do Hospital de S. Teotónio, Comissão Vitivinícola Regional do Dão; Regimento de Infantaria nº 14; Sindicato dos Professores da Região Centro, para além de várias escolas secundárias e superiores da cidade.

Benfeitorias

Em 2004, foram realizadas algumas benfeitorias no edifício e equipamentos como reparações exteriores várias e melhoramentos em alguns gabinetes. Aquisição de equipamento informático e equipamentos vários como mobiliários, sistema de ar condicionado, “Concha acústica” e novo sistema de bilhética.

Arquivo

Em 2004, para além do arquivo sistemático de todo o material de divulgação das actividades do Teatro Viriato / CRAEB, procedeu-se ao arquivo de todos os materiais audiovisuais recebidos de artistas e companhias.

O Teatro Viriato continua a proceder ao registo fotográfico (DVD) de todas as actividades apresentadas neste espaço, incluindo espectáculos, ensaios, ateliês, *workshops* ou visitas guiadas.

O ano de 2004 foi o ano de criação de um projecto pedagógico estruturado no Teatro Viriato. Um projecto de Serviço Educativo.

A primeira preocupação do Serviço Educativo foi, a partir dos pressupostos programáticos do Teatro, definir a sua própria identidade/imagem. Uma identidade com a qual o público pudesse também identificar-se. Assim, criou-se um logótipo, que define uma imagem gráfica; um suporte informativo, que define uma imagem editorial; uma missão (a partir da qual se enunciam o plano, os objectivos e as estratégias de acção educativa), que define uma imagem programática.

Para além da reflexão e da criação à volta de conteúdos teóricos, em 2004, o Serviço Educativo deu especial atenção à reformulação de actividades que já existiam, como as visitas guiadas ao e as acções de sensibilização nas escolas.

Paralelamente, o Serviço Educativo definiu um modelo de programação trimestral, tendo em consideração os conceitos definidos pela direcção artística, por um lado, e os objectivos expostos no seu plano de acção educativa, por outro.

Missão

O Serviço Educativo do Teatro Viriato tem por finalidade a criação de novas fórmulas de relação evento/público, através de estratégias lúdico-pedagógicas de abordagem às artes performativas.

A partir do conceito, do espaço e da programação do Teatro Viriato, o Serviço Educativo pretende estimular competências criativas, críticas e expressivas e proporcionar experiências de partilha e de lazer.

As actividades, concebidas segundo premissas transdisciplinares, procuram desenvolver a relação do indivíduo com o espaço, com o corpo e com o outro, através da descoberta, da interpretação e da reinvenção de narrativas.

Este Serviço visa ainda sensibilizar e formar públicos de idades, vivências e interesses diversificados e promover a aprendizagem ao longo da vida.

O Teatro Viriato defende que, por um lado, a educação não formal é uma das funções centrais desta instituição e, por outro, que o Serviço Educativo deve agenciar a dinâmica e a actuação no âmbito da captação e formação de públicos.

Como tal, em 2004, apostou-se na constituição deste serviço que trabalha em estreita parceria com a direcção artística, tendo por objectivo estabelecer conexões e articulações com o universo de projectos programados.

O Serviço Educativo pretende também trabalhar em estreita colaboração com os seus pares, financiadores, patrocinadores e parceiros, a fim de promover e desenvolver políticas, projectos e linhas orientadoras comuns que promovam o acesso aos espaços, conteúdos e programação do Teatro e a compreensão, o uso e a fruição dos mesmos por pessoas da comunidade, de todas as idades.

Premissas de Acção Educativa

// Conjuguar um variado leque de estratégias: descritivas, analíticas, interpretativas e críticas;

// Articular os conhecimentos prévios do sujeito (contexto pessoal) com os conceitos-chave da actividade;

// Aplicar a perspectiva de aprender-fazendo, fazer-pensando (*hands-on e minds-on*);

// Conceber o conhecimento como uma construção do sujeito, reconhecendo-lhe um papel activo e criador;

// Promover a multiplicidade de leituras e versões, contextualmente fundamentadas;

// Reconhecer a dimensão social e emocional da aprendizagem e a existência de múltiplas inteligências e estilos de aprendizagem.



2004 registou alterações significativas na equipa do Teatro Viriato:

Entradas:

Ana Lúcia Figueiredo, Assistente de Serviço Educativo, seleccionada em Novembro de 2003 por avaliação curricular e entrevistas entre 6 candidatos, e de Marta Margarida Correia, Técnica de Imagem e Promoção, seleccionada depois de um processo de avaliação curricular, entrevistas e provas práticas entre cerca de 40 candidatos.

Saídas:

José Emanuel Lopes, Acolhimento do Público e Base de Dados, rescindiu o contrato por iniciativa própria e Rui Manuel Ferreira, Mecenato, Amigos e Marketing pela não renovação do contrato de trabalho a termo certo.

Alteração de funções:

Amélie Rousseau passa a assumir a função de assistente de Serviço Educativo em acumulação às de Assistente de Produção, que exercia;

Sandra Marta Correia passa a assumir as funções de Relações Públicas e de Acolhimento ao Público, acumulando com as de Coordenação de Bilheteira;

Gisélia Antunes passa a acumular as funções de operadora de base de dados às de Assistente de Bilheteira que vinha exercendo.

Ao nível de estágios, o Serviço Educativo acolheu, durante 3 meses, Marisa

Lourenço da Escola Superior de Educação de Viseu; o Sector Técnico recebeu Paulo Jorge Almeida da Escola Secundária Alves Martins, Diana Neves da Escola António Arroio / Lisboa e Danilo Maria da Escola da Noite / Coimbra; Andreia Filipa Lopes de Almeida da Escola Profissional

Mariana Seixas colaborou com o Marketing e Comunicação;

Para além dos estágios, a equipa do Teatro Viriato foi pontualmente “re-forçada” através do projecto Amigos Braços Abertos, recebendo assistentes voluntários para a *Festa da Música, Voyager - 03 e Das Histórias nascem Histórias*.

Produções

Em 2004, a Companhia Paulo Ribeiro produziu *7 solos for 11 scenes falling through* dando seguimento a uma lógica de criação caracterizada pelo desejo de enriquecimento e partilha de conhecimentos. Tratou-se de um trabalho de residência artística transatlântica, aproximando duas culturas irmãs, Portugal e Brasil. O mentor desta criação - Peter Michael Dietz - é um dos intérpretes que mais marcou a Companhia.

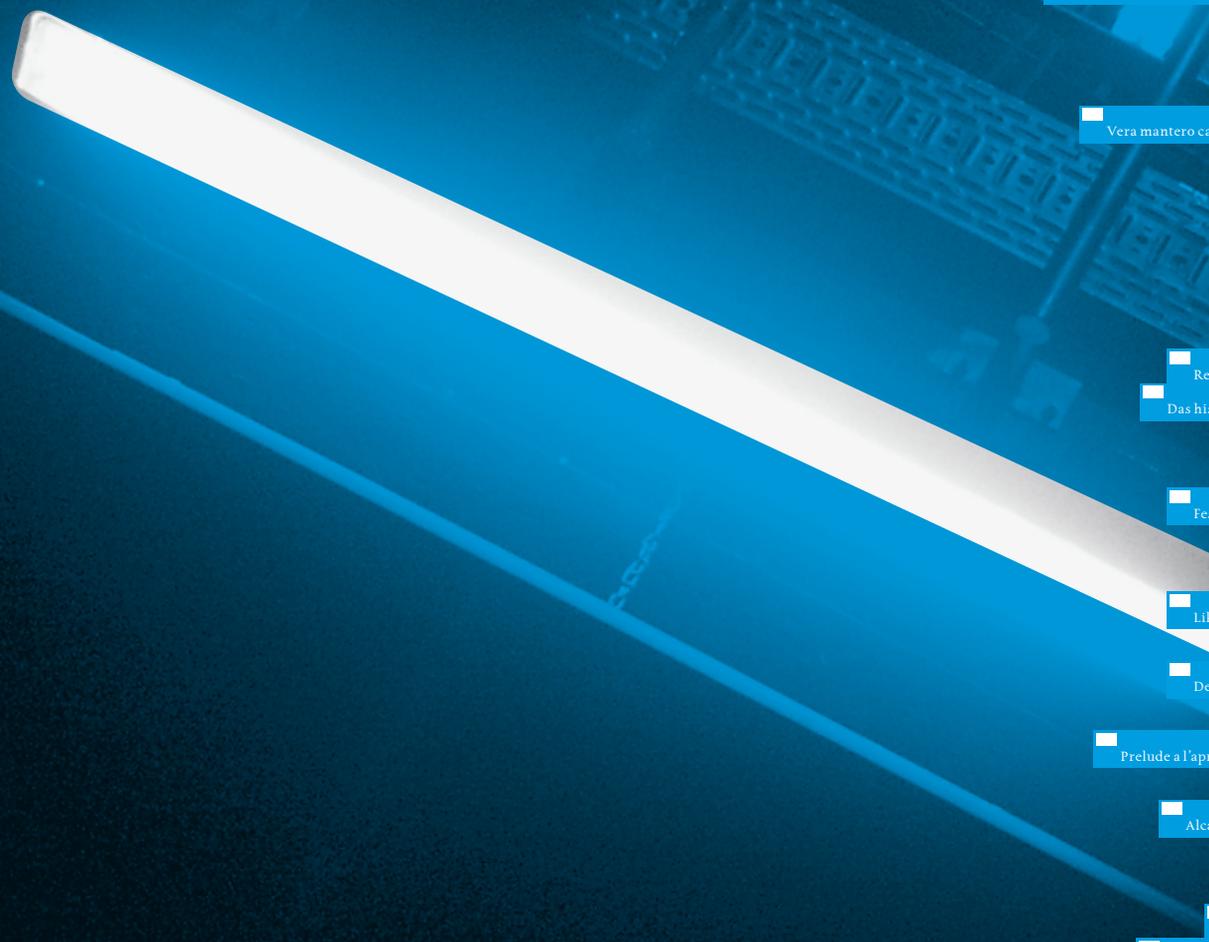
7 solos for 11 scenes falling through foi uma co-produção da Companhia Paulo Ribeiro com o Centro De Formação E Pesquisa Das Artes Cênicas, Teatro Apolo - Hermilo (Brasil), e viria a ser apresentada em digressão no Brasil e em Portugal.

Espectáculos

Para além da digressão de *7 solos for 11 scenes falling through*, a Companhia Paulo Ribeiro apresentou ainda *Silicone Não* no Festival New Territories, e *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente, encenado por John Mowat, no Teatro Viriato, noutros teatros pelo país e em mais de vinte escolas do distrito de Viseu.

Actividades pedagógicas

Durante todo o ano de 2004, a Companhia Paulo Ribeiro promoveu aulas de Dança e de Teatro para crianças e adultos num total de 273 aulas, alcançando 222 alunos de várias faixas etárias. Para além do programa de aulas regulares, houve ainda um *workshop* com John Mowat, e 25 oficinas de Teatro Visual nas escolas, com muito bons resultados.



- Woyzeck
- Auto da barca do inferno
- Casio tone
- Jorge Palma
- Everything but the clothes
- Vera mantero canta os americanos
- Ballet Gulbenkian
- A tempestade
- VOYAGER / 03
- Bigodes Band
- Damas d'ama
- Cavaterria
- Recital de canto e piano
- Das histórias nascem histórias
- Festa da música em Viseu
- A Floresta
- Festival Comix
- 7 Solos for 11 scenes falling through
- Peça Alter Nativa
- Like an idiot
- Um mês no campo
- De repente eu
- Mario Pavone
- Prelude a l'apres-midi d'un faune / Le sacre du printemps
- Gestos para nada
- Alcantara
- Übung
- Antídoto
- Pedro Carneiro
- A comida do escuro
- Hotel Tomilho
- CCC (Children, Cheering, Carpet)
- Romance de infância
- Museu do tempo
- Se podes olhar vê, se podes ver repara
- Bechtout
- Ensaio sobre a cegueira
- Once
- Ursula Rucker
- Le chant des balles
- Girouette Pour Jardins
- Paisagens invertidas
- Campos de amor
- A fada Oriana
- Rui Veloso

Programação



Woyzeck

Josef Nadj

16 E 17 JANEIRO 2004

Concepção e Direcção Josef Nadj

Música Aladar Racz

Intérpretes Itsvan Bickei, Denes Debrei,
Peter Gemza, Gyork Szakonyi, Josef Nadj,
Joseph Sarvari, Henrieta Varga

Director Técnico Raumont Blot

Técnica Valéry Franchi

Manager Martine Dionisio

“Woyzeck estreia hoje no Teatro Viriato, em Viseu. Com esta peça de 1994, regressa a Portugal um criador singular que se divide entre a dança e o teatro. Josef Nadj como só ele sabe.”

Lucinda Canelas

Público – suplemento Y

“Woyzeck, o espectáculo das marionetas vivas”

Cristina Peres

Expresso



Auto da barca do inferno

Companhia Paulo Ribeiro

23 E 24 DE JANEIRO 2004

Texto *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente
Encenação, cenografia e figurinos John Mowat
Produção e interpretação Companhia Paulo Ribeiro
Intérpretes Leonor Keil, Lira Keil Amaral, Marta Cerqueira, Marta Silva, Rafaela Santos, Cristóvão Cunha, Francisco Keil Amaral, Jorge Cruz, Marlon Fortes, Romulus Neagu

Apoio na tradução da versão inglesa do texto
Carole Garton e José Carlos Garcia

“É um saltitar hilariante de afectos e desejos fragmentados. No palco, há carne inquieta em busca de uma redenção desesperada. (...) A Companhia Paulo Ribeiro, com encenação de John Mowat, pegou no texto de Gil Vicente e recriou a peça sem traír a génese da história.”

Nuno Amaral
Público

“A Companhia Paulo Ribeiro encetou a sua primeira experiência de teatro para as escolas: Pegou num texto do século XVI e actualizou-o para os nossos dias. Mudam-se os tempos, mantêm-se costumes. A barca, essa, continua com lotação esgotada.”

Jornal do Centro



Casio Tone

Real Pelágio

29, 30 e 31 JANEIRO 2004

Argumento, encenação, cenografia [Sílvia Real](#)
Interpretação [Sílvia Real](#) e [Rita Rodrigues](#)
Argumento, som, cenografia, animação por computador e operador de som [Sérgio Pelágio](#)
Cenografia, animação por computador e design gráfico [Carlos Bártolo](#)
Guarda-roupa [Ana Teresa Real](#)
Director técnico e desenho de luzes [Carlos Ramos](#)
Produção Danças na Cidade 97
Apoio Companhia de dança apoiada pelo MC/IA, Amascultura (Associação de Municípios para área Sociocultural), Companhia Clara Andermatt, Clube Português de Artes e Ideias, EPI (Escola Profissional de Imagem), Estores Império, Lda, Decortoldo, Forum Dança, Kelick Quick!, Lisboa Capital, Marotta, moda, Câmara Municipal de Mafra

“Casio Tone, uma espécie de teatro mudo dos anos 90, que parece localizar-nos frente a uma prancha de banda-desenhada.

O comportamento humano centra-se numa figura feminina desenhada de forma caricatural, mais uma vez irónica e a provocar o sorriso ao canto da boca...”

Claudia Galhós
 Expresso

“O fascínio pelos aspectos sintácticos da vida contemporânea e a vontade de tentar perceber o fenómeno de ‘viver com o falso e gostar (...)’ Toda a vivência desta personagem é programada até ao ínfimo pormenor. Domicilia é uma figura de interior, assustada com o exterior, com o imponderável. Uma peça que apresenta uma caricatura hilariante.”

[Jornal de Letras](#)



Jorge Palma

06 E 07 FEVEREIRO 2004

Voz, Piano e Guitarra [Jorge Palma](#)

“Jorge Palma, um “velho enfant terrible” da música popular portuguesa, antigo emigrado mundo fora quando Portugal não tinha condições para se “ser contra”, viu ser-lhe atribuído o Prémio José Afonso 2002 pelo CD com o seu nome. (...) Antes do 25 de Abril, Jorge Palma percorreu as cidades da Europa a fazer música “subterrânea” – os seus palcos eram então as estações de metropolitano.”

[Agência Lusa](#)

O músico e compositor português Jorge Palma actua a 6 e 7 de Fevereiro, no Teatro Viriato, em Viseu, para dois concertos onde se apresenta sozinho em palco, mas em comunhão com o público. (...) Ao vivo, o autor de “Bairro do Amor?” não se limita apenas a um território de canções com quase 30 anos. Em cada concerto há momentos imprevisíveis, diálogos com o público e uma interpretação dos temas que nunca é igual.”

[Diário Regional de Viseu](#)



Everything but the clothes

Miguel Pereira

09 A 13 FEVEREIRO 2004

Concepção e interpretação Miguel Pereira

Participantes viseenses Ana Morgado, Ana Gouveia, Margarida Lopes, Alexandre Sampaio, Emília Antunes, José Manuel Bicho, Carlos Henriques, Marisa Lourenço, Jorge Henriques, Dalila Coelho, Helena Marques, Ana Paula Garcia de Almeida, Jorge Montesinho, Nicolas Hennion, Pierre Maudet, Ana Cristina Valente

“Miguel Pereira por baixo da roupa. A personalidade e a personagem. O que somos – ou julgamos ser – e aquilo em que nos transformamos quando, por um motivo qualquer, pegamos num casaco diferente e decidimos ser outra coisa. (...) O resultado é, por isso, ‘imprevisível’”.

Lucinda Canelas
Público, Suplemento Y

“Orientado por Miguel Pereira, trata-se de uma experiência na qual o vestuário é o ponto de partida para explorar a comunicação, sendo o corpo abordado através de uma perspectiva estética, servindo de símbolos, metáforas, conotações associações e sentidos.”

Diário Regional de Viseu



Vera Mantero canta os americanos

Vera Mantero e Nuno Vieira de Almeida

14 FEVEREIRO 2004

Voz Vera Mantero
Piano Nuno Vieira de Almeida

“Após oito anos de espera, Nuno Vieira de Almeida conseguiu colocar Vera Mantero a interpretar musicais americanos. No dia 14 de Fevereiro, o Teatro Viriato acolhe um recital que reúne temas de Cole Porter, Frank Loesser, George Gershwin, Irvin Berlin e Kurt Weil.”

Liliana Garcia
Jornal do Centro

“A naturalidade da artista em palco, aliada à capacidade vocal que foi treinando e aperfeiçoando enquanto estudou em Nova Iorque e Paris e ao longo destes últimos anos é um dos seus maiores trunfos.”

Revista Volta ao Mundo



Ballet Gulbenkian

White Paulo Ribeiro / *Delicado* Gilles Jobin

20 e 21 FEVEREIRO 2004

White (na foto)

Coreografia Paulo Ribeiro

Intérpretes Jordi Alguacil, Allan Faliéri, Bruno Guillo-
ré, Hillel Kogan, Sébastien Mari, Pedro Mendes, Roger
Van der Poel, Carlos Prado, Romeu Runa, Jermaine
Maurice Spivey

Música Original Danças Ocultas (interpretada ao vivo
pelo grupo Danças Ocultas)

Figurinos Carlota Lagido

Desenho de Luzes Nuno Meira

Delicado

Coreografia Gilles Jobin

Intérpretes Mayra Becker, Mónica Gomes, Barbara
Griggi, Sofia Inácio, Laura Marín, Cláudia Nóvoa, Ana
Cláudia Ribeiro, Sylvia Rijmer, Iolanda Rodrigues,
Sandra Rosado, Teresa Simas, Ann De Vos

Música Original Cristian Vogel

Figurinos Karine Vintache

Desenho de Luzes Yann Marussich

Assistente do Coreógrafo Jean-Pierre Bonomo

“Delicadeza e optimismo no Teatro Viriato

White e Delicado ligam-se pelos opostos, con-
trapondo estratégias sensibilidades. Revelam
linguagens coreográficas com intenções dife-
rentes de abordar o movimento de estimular o
corpo dos bailarinos. Se Gilles Jobin constrói
um discurso extremamente organizado, já
Paulo Ribeiro se assume como um entusiasta
do caos dos afectos. De um lado, a delicadeza a
hesitação em corpos finos e ágeis, e, do outro, o
optimismo como um alimento do sonho. “

Maria Albuquerque, Público



Cavattera

Circolando

04, 05 e 06 de Março 2004

Criação colectiva

Direcção Artística André Braga e Cláudia Figueiredo

Direcção e Encenação André Braga

Direcção Dramatúrgica Cláudia Figueiredo

Direcção Plástica João Calixto

Interpretação André Braga, João Calixto e João Vladimiro

Direcção de Produção Luísa Moreira

Assistência de Produção Ana Carvalhosa

Co-produção Teatro Viriato

Apoios Ministério da Cultura /IPAE

“Teatro de movimento, artes plásticas e marionetas juntaram-se para reinventar a linguagem circense numa co-produção da Companhia Circolando e do Teatro Viriato que “mergulha” nas minas e na vida dos mineiros, a estrear hoje em Viseu.”

Diário de Coimbra

“O repertório de Michel Giacometti enreda-se na ambiência musical de Bach e Rossini, tal como mineiros se deixam envolver pelos afagos rudes do solo. Na solidão do interior de uma mina, a cooperativa cultural Circolando desenhou, na peça Cavattera, esboços gestuais de homens-toupeira que cavam fundo, que cavam terra, que cavam sepulturas.”

Liliana Garcia
Jornal do Centro



A Tempestade

Produções Próspero

12 E 13 DE MARÇO 2004

Texto William Shakespeare
Projecto Valerie Braddell, Produções Teatrais Próspero
Encenação Tim Carrol
Tradução e Adaptação Fernando Villas-Boas
Intérpretes André Gago, Bruno Bravo, Diogo Dória, Diogo Infante, Ivo Canelas, João Lagarto, Rogério Vieira, Sandra Faleiro, Valerie Braddell
Direcção de Actores Tamara Harvey
Coordenação de Workshops Tamara Harvey/Rogério Vieira
Desenho de Luz Daniel Worm d'Assumpção
Cenário Isabel Worm
Figurinos Vera Castro
Música Nicholas McNair
Direcção Técnica Paul Tucker

Direcção de Cena Ana Coelho
Construção do cenário Leonel & Bicho, Lda
Produção Produções Teatrais Próspero
Co-produção Teatro Municipal de São Luiz e o Centro Cultural Olga Cadaval

“Esta é a última história escrita por Shakespeare e é uma história de vinganças, de conspirações oportunistas, mas antes de tudo é também uma história de amor e reconciliação.”

A Gazeta do Interior

“Última peça escrita por Shakespeare é apresentada no Teatro Viriato

Fazer uma tempestade no cume de um palco. Hoje e amanhã pode ser vista, em Viseu, A Tempestade, pelas Produções Próspero. O encenador, Tim Carrol, reuniu, entre outros, André Gago, Ivo Canelas, Diogo Infante e Sandra Faleiro e colocou-os numa ilha encantada. Uma peça que é uma reflexão sobre o triunfo do bem sobre o mal.”

Liliana Garcia
Jornal de Letras



VOYAGER / 03

Experimta Design

14 A 24 DE MARÇO 2004

Parceiros da Voyager -03 em Viseu

Câmara Municipal de Viseu

Teatro Viriato

António Henriques – Galeria de Arte Contemporânea

Cine Clube de Viseu

Viseu Polis

Livraria 117

Escola Secundária Alves Martins

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu

NARV – Núcleo de Arquitectos da Região de Viseu

Ordem dos Arquitectos

Dimensão

Escola Profissional Mariana Seixas

“A Voyager 03 é um objecto expositivo, semelhante ao atrelado de um camião com 13 metros de comprimento por 2,3 metros de largura. Contém instalações de música, sound design e intervenções artísticas que convivem com contribuições provenientes da arquitectura, do vídeo, do design de moda, do design industrial e do design gráfico. A Praça do Rossio de Viseu é a primeira paragem da digressão nacional. O objectivo é promover a descentralização cultural e a formação de novos públicos.”

Maria Albuquerque

Público



Bigodes Band

20 DE MARÇO 2004 BAR DO TEATRO VIRIATO

Concepção e Direção António Pedro
Percussão, bateria, clarinete e saxofone Luís Bastos
Bombardino Aurélio Alegria
Acordeão Rini Luyks
Figurinos Ana Teresa Real
Design gráfico Carlos Bártolo
Assistente Musical Isabel Pinto

Directamente de um filme de Fellini para o Bar do Teatro Viriato, a Bigodes Band apresenta a animação burlesca da música de Nino Rota. O espectáculo decorrerá no sábado, 20 de Março, às 22 horas. A Bigodes Band traz consigo animação, o humor, a nostalgia e quilos de swing!!

[Notícias de Vouzela](#)



Damas d'ama

Teatro Focus

27 DE MARÇO 2004 DIA MUNDIAL DO TEATRO

Texto e Dramaturgia [Isabel Freire](#)
Encenação, Dramaturgia, Seleção Musical e Desenho de Luz [Mário Trigo](#)
Movimento [Stephan Jürgens](#)
Vídeo [Fernando Galrito](#)
Interpretação [Lucília Reimundo](#), [Nga Mbaxi](#), [Sabri Lucas](#) e [Tânia Olié](#)
Espaço Cénico e Figurinos [Imaginário colectivo](#)
Fotografia [Jimmy](#)
Grafismo [Rui Fazenda](#)
Página Web [Sara Bizarro](#)
Assessoria de Imprensa e Produção [Joana Silveira](#)
Produção [Teatro Focus](#)

“Hoje é o dia mundial do Teatro e é obrigatório ver um espectáculo. Damas d’Ama é uma das possibilidades. Uma produção que leva aos palcos a vida nos bairros africanos. Uma história baseada em testemunhos reais.”

[Evasões](#)

“Gravidez precoce, violência urbana, sida, drogas, preconceito racial e atitude perante a sexualidade são alguns dos temas abordados na peça. E são também algumas das sugestões lançadas para realização de projectos escolares que, no final de Abril, podem ser expostos no Teatro Viriato.”

[Liliana Garcia](#)
[Jornal do Centro](#)



Recital de Canto e Piano

Inês Calazans e Nuno Vieira de Almeida

03 ABRIL 2004

Soprano Inês Calazans
Piano Nuno Vieira de Almeida

“Este espectáculo abriu a programação do segundo trimestre do Teatro Viriato e seguiu-se da primeira apresentação do novo CD dos dois artistas, contendo obras de lied alemão. (...) Inês Calazans, actualmente a residir na Alemanha, foi distinguida recentemente com o Prémio Anne-Liese Rothenberger destinado a jovens cantores líricos.”

[Diário da Guarda](#)

“Esta incursão pela música cujo programa foi uma estreia nacional, Inês Calazans e Nuno Vieira de Almeida interpretaram Schubert, Hugo Wolf, Lehár, Hirsch, Hollaender, Strauss e Offenbach. A primeira parte foi dedicada ao lied alemão, e a segunda a canções de filmes e as populares áreas de opereta.”

[Gazeta da Beira](#)



Das histórias nascem histórias

IPLB / Fernanda Fragateiro

08 ABRIL A 07 JUNHO 2004

Projecto de [Fernanda Fragateiro](#)
A partir do Universo literário de [Sophia de Mello Breyner](#)
Dramaturgia [Dora Batalim](#)
Interpretação [Lira Keil](#), [Jorge Cruz](#) e [Leticia Liesenfeld](#)
Design Equipamento [José Borges](#)
Design Gráfico [Cathrin Loerke](#)
Adereços [José Fragateiro](#)
Voluntários [Ana Morgado](#), [Marisa Lourenço](#), [Marisa Coelho](#), [Mara Maravilha](#), [Marta Correia](#), [Sónia Ribeiro](#), [Ricardo Cavadas](#), [Márcia Leite](#).

“Das historias nascem histórias é a exposição interactiva imaginada pela artista plástica a partir dos livros *A Menina do Mar* e *A Floresta de Sophia de Mello Breyner*. A convite do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas Fernanda Fragateiro criou um universo de fantasia, que conduz ao sonho e à leitura. Patente no Teatro Viriato, em Viseu, até ao próximo dia 7 de Junho. São esperadas mais de 1800 crianças na exposição povoada de duendes flores, arvores, pássaros, ondas, peixes, meninas e meninos aventureiros.”

Maria Albuquerque
Público



Festa da Música em Viseu

21 E 22 ABRIL 2004

“Apaixonci-me na Festa da Música. Com um público “diversificado e participativo” que está habituado a que a oferta de música clássica na região seja pontual. Viseu recebeu com surpresa a programação dispersa pelo centro histórico. “A festa veio mostrar que o público de Viseu, muito caloroso e espontâneo, quer música clássica. A cidade ficou verdadeiramente surpreendida.

A afluência de público superou amplamente as expectativas: realizaram-se 14 concertos com uma afluência de público a rondar os 75 por cento (2000 pessoas no total). (...)“Viseu foi muito apaixonante”, acrescenta René Martin, mentor da Festa da Música, insistindo que a iniciativa é muito diferente. “E uma residência de artistas. Em Viseu, os músicos vão ao encontro das pessoas, em Lisboa é ao contrário.”

Lucinda Canelas e Raquel Ribeiro
Público

Percurso dos espectáculos

Festa da Música em Viseu

21 ABRIL E 22 ABRIL 2004

Concerto 1

Teatro Viriato

Anne Queffélec piano

Concerto 2

Claustros da Sé

Pedro Burmester piano

Concerto 3

Lar St- António

Elena Rozanova piano

Quarteto Aviv quarteto de cordas

Concerto 4

Clube de Viseu

Quarteto Psophos quarteto de cordas

Concerto 5

Teatro Viriato

Conservatório Regional de Música de Viseu

Dr. José Azeredo Perdigão

Gil Rodrigues piano; Vasco Lourenço piano;

Rita Namorado piano; Filipa Meneses piano;

José Miguel Amaral piano

Concerto 6

Teatro Viriato

Claire Désert piano

Emmanuel Strosser piano

Concerto 7

Teatro Viriato

Régis Pasquier violino

Filarmonia das Beiras

Peter DeVries direcção

Concerto 8

Claustros da Sé

Ensemble Vocal de Lausanne

Katharina Kutsch soprano

Michel Corboz direcção

Concerto 9

Claustros da Sé

Jean François Dichamp piano

Coro de Bilbao

Gorka Sierra direcção

Concerto 10

Claustros da Sé

François-Frédéric Guy piano

Concerto 11

Lar de St- António

Anne Queffélec piano

Concerto 12

Lar de St. António

Elena Rozanova piano

Quarteto Aviv quarteto de cordas

Concerto 13

Clube de Viseu

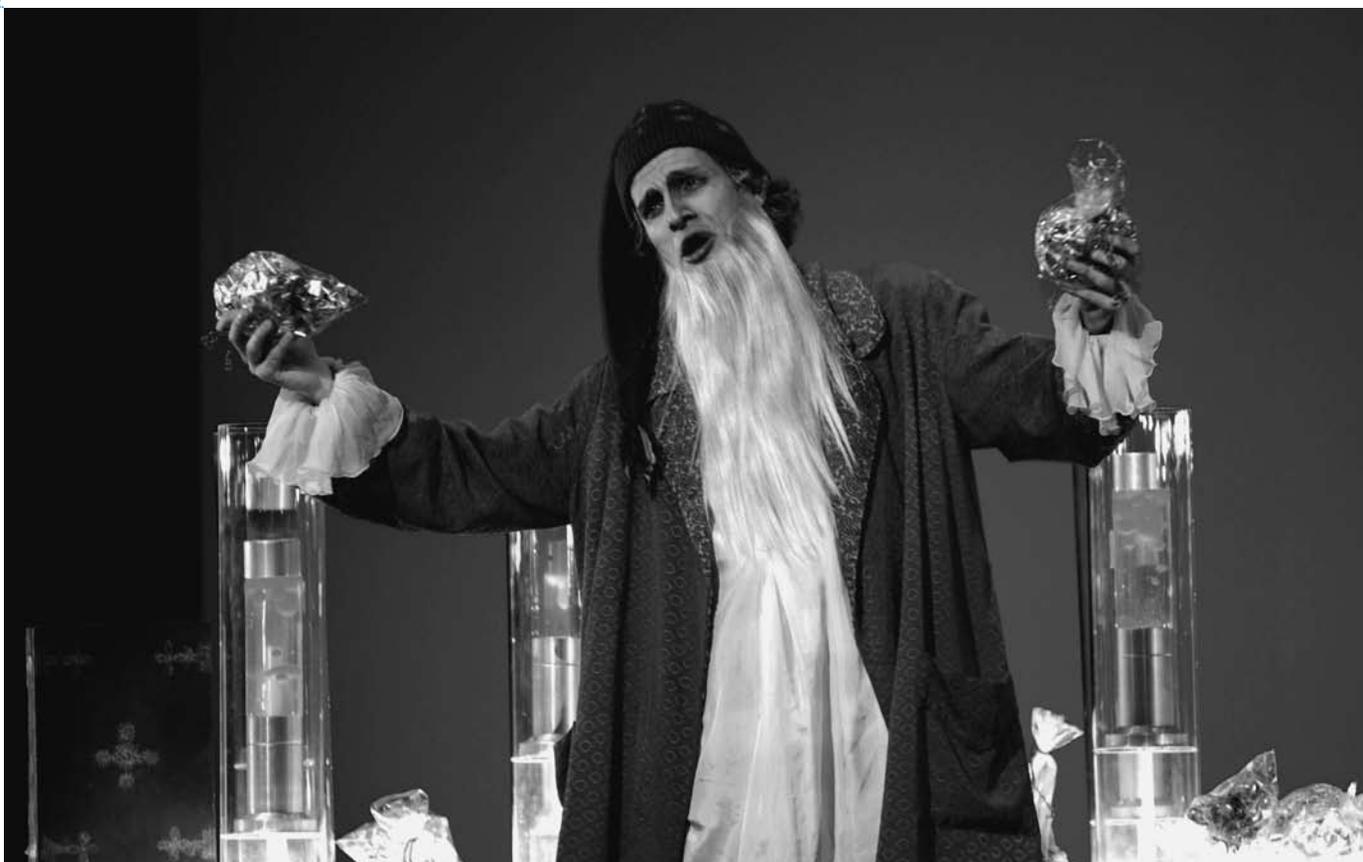
Quarteto Psophos quarteto de cordas

Quarteto Aviv quarteto de cordas

Concerto 14

Clube de Viseu

Quarteto Psophos Quarteto de cordas



A Floresta

Nuno Carinhas / Eurico Carrapatoso

01 E 02 MAIO 2004

Música Eurico Carrapatoso
Libreto Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
Encenação, Cenografia e Figurinos Nuno Carinhas
Assistente de encenação, de figurinos e de cenografia Ana Vaz
Intérpretes: Angélica Neto (soprano) *Isabel*, João Rodrigues (tenor) *Prof. Música*, José Corvelo (baixo) *Anão*, Rui Baeta (barítono) *Sábio*, Armando Possante (barítono) *Bandido*, Luís Lucas *Árvore*
Filarmonia das Beiras
Coro Infantil e Juvenil Stª Joana
Co-produção Teatro Nacional de São Carlos, Teatro Municipal de São Luiz, Teatro Aveirense e Teatro Viriato
Agradecimento
 Conservatório Regional de Música de Viseu

“A Floresta de Sophia de Mello Breyner Andresen serve de base à ópera para crianças apresentada hoje, às 21h30, e amanhã, às 16h00, no Teatro Viriato, em Viseu. Trata-se da história de uma menina que sonha encontrar um anão no bosque.”

As Beiras

“O imaginário de Sophia é matéria luminosa; opções frutíferas, como a existência de uma Árvore/narradora e a presença de coros infantis são aspectos dramaturgicos fulcrais”

Augusto M. Seabra
 Público



Festival Comix

Tomas Kubinek

06 Maio 2004

Concepção e interpretação Tomas Kubinek

“Poeta do físico e acrobata da palavra, criador de inventos fantasticamente inúteis ou, melhor ainda, lunático certificado e mestre do impossível são alguns dos epítetos atribuídos a Tomás Kubinek, o cabeça de cartaz desta edição do Comix.

O homem que anda em seis(!) pés, que se contorce como uma mola para beber um copo de água e que, de repente, ganha asas e levanta voo em palco é uma mistura de mágico, cientista louco ou, simplesmente, um verdadeiro artista”

Paula Mourão Gonçalves
O Comércio do Porto

Tomas Kubinek é um acrobata, um mágico, um *clown*, um cientista louco para quem a criatividade não tem limites, O seu trabalho, absolutamente habilidoso, envolve comédia, mímica, *clowning*, acrobacias, música e magia, num espectáculo global, apelando a todos os públicos. Internacionalmente aclamado pelos seus solos, Kubinek é um mestre na sua arte, com uma personalidade de palco extremamente cativante e encantadora.

Diário de Coimbra



Festival Comix

Men in coats

07 MAIO 2004

Concepção e interpretação

Maddy Sparham e Mick Dow

“Trata-se de uma brilhante comédia visual que oferece uma visão moderna e original de uma antiga forma de expressão. Esqueçam as caras pintadas e os sapatos grandes. Não obstante, Men in Coats é comédia física no seu melhor. Uma experiência totalmente original, absurda e delirante.”

Diário Regional de Viseu

“*A little less conversation, a little more action* sobre esta noite ao palco do Teatro Viriato, em Viseu no âmbito do festival Comix - Encontro Mundial de *Clowns* Comédia e Humor. O duo vencedor do *Hackney Empire Best New Act Award* em 2001, é considerado um dos mais conceituados no campo humorístico. Sem recorrerem ao uso da palavra, os Men in Coats conseguem através da mímica e de pequenos truques, proporcionar uma experiência única de humor.”

Maria Albuquerque

Público



7 Solos for 11 scenes falling through

Companhia Paulo Ribeiro

18 E 19 MAIO 2004

Direcção e coreografia Peter Michael Dietz

Música Dj Dolores

Figurinos Renata Pinheiro

Luzes Nuno Meira

Intérpretes Fernanda Lisboa, Leonor Keil, Marta Cerqueira, Marta Silva, Félix Lozano, João Lima, Rodrigo Mello

Co-produção Companhia Paulo Ribeiro (Portugal) e Centro De Formação E Pesquisa Das Artes Cênicas Teatro Apolo - Hermilo (Brasil)

Apoios no Brasil Ministério da Cultura, Bahia Praia Hotel

Apoios em Portugal Ministério da Cultura / IA

“Companhia Paulo Ribeiro apresenta espectáculo transatlântico. O trabalho resultou de um projecto de intercâmbio entre a Companhia Paulo Ribeiro, residente desde 1998 no Teatro Viriato em Viseu, e o Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Teatro Apoio Hermilo, do Brasil.”

[Diário Regional de Viseu](#)

“No Dia Mundial da Dança, Companhia Paulo Ribeiro estreia Viseu-Recife”

[Diário Regional de Viseu](#)



Peça Alter Nativa

António Simão

23, 24 e 25 MAIO 2004

Autor Finn Iunker

Tradução Ulla Baginha

Elenco Anabela Brígida, Anabela Garcia, Daniel Martinho, Miguel Telmo e João Miguel Rodrigues

Versão e direcção António Simão

Assistência João Miguel Rodrigues

Luz Pedro Domingos

Imagem João Fazenda

Movimento Vânia Rovisco

Participantes viscenses Francisca Marques, Sofia Magalhães, Raquel Beza, Mariana de Oliveira, António Sanganha, Micael Almeida, Liliana Rodrigues, Francisca Sousa, M^ª Isabel Marques, José Nuno Teixeira, Maria Ana De Monney Paiva, Sara Albernaz Lopes

Co-produção Centro Cultural de Belém/Centro de Pedagogia e Animação e Teatro de Inverno.

Apoios Union of Norwegian Playrights, Embaixada Real da Noruega, Eurotubo, Teatro da Comuna.

Subsidiado por Instituto das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian

Agradecimentos Luís Simões, Sr. Mota, Artistas Unidos, Madalena Victorino, Francisco Parreira, Olinda Gil, Rita Lopes Alves, Álvaro Correia e Maria Schiappa.

“Em 23, 24 e 25 mais um acontecimento teatral para os mais novos. Peça Alternativa é um exemplo muito feliz de peça de cariz político mas dirigido aos mais novos.”

Carlos Andrade
Gazeta do Sátão



Like an idiot

Cristina Moura

28 E 29 MAIO 2004

Concepção, Criação, Direção, Coreografia e Interpretação [Cristina Moura](#)

Assistência de Dramaturgia [Carmen Mehnert](#)

Concepção Musical [Beat Halberschmidt e Cristina Moura](#)

Música [Beat Halberschmidt](#) usando Mozart, Sainkho, Namtchylak, Gilberto Gil e composições próprias

Luz [Sergio Pessanha](#)

Operação de Luz [Dalton Camargos](#)

Management [Dieter Jaenicke](#)

“Movimentos que comovem. Movimento. Mover. O que move. O que me comove. O intérprete num duo consigo mesmo. Ser si e ser o outro. E experimentar os muitos outros que há em si. Meu mundo é fragmentado, absurdo, incoerente, redundante, contuso, alegre, inútil, cheio de dúvidas, humor, constrangimento e bad timings’ Cristina Moura.”

O Dia

“Dança a solo em parceria com o CCB e o Espaço do Tempo/Centro Coreográfico de Montemor-o-Novo, Cristina Moura apresenta em Portugal ‘Like an Idiot’: um solo de dança, em jeito de duo da intérprete consigo mesma. ‘Ser outro eu. Sentir o outro corpo, sentir o calor do corpo. Me permitir ser eu mesma novamente’, explica a bailarina brasileira. Dias 28 e 29 de Maio, no Teatro Viriato, em Viseu (entre outros espectáculos pelo País).”

Lux Woman



Um mês no campo

Teatro Praga

04 JUNHO 2004

Título original Mesiats v derevne

Autor Ivan Turgueniev

Tradução Pedro Penim, a partir da tradução inglesa de Richard Freeborn (A Month in the Country, ed. Oxford University Press, 1991) e da francesa de Denis Roche revista por François Flamand (Un mois à la campagne, ed. Gallimard, 1995).

Co-criação André Teodósio, Carlos Alves, Sofia Ferrão, Sandra Simões, David Dias, Cláudia Jardim, Patrícia da Silva, Paulo Simões, Pedro Martinez e Pedro Penim

Vídeos Paulo Simões

Iluminação Paulo Simões

Figurinos Praga

Recolha musical André Teodósio

Fotografias Sandra Ramos e Sofia Ferrão

Design gráfico Elsa Guimarães

Produção e divulgação Pedro Pires

Dramaturgia Praga

Actores André Teodósio, Cláudia Jardim, Pedro Penim, Pedro Martinez, Sofia Ferrão, Patrícia da Silva, Sandra Simões, David Dias, Carlos Alves e Paulo Simões (no vídeo)

O Teatro Praga está em Viseu e vai apresentar no Teatro Viriato duas peças, nomeadamente “De Repente...” e “Um Mês no Campo”, respectivamente a partir de texto do escritor Nuno Bragança e de um clássico do dramaturgo russo Ivan Turgueniev. São dois trabalhos ao preço de um.

Cada espectáculo é uma experiência, faz parte do processo criativo, que só acaba quando tudo termina...» As palavras são de Pedro Penim e de Cláudia Jardim, do Teatro Praga, que hoje sobe à cena no Teatro Viriato com ‘De Repente eu’ e, amanhã com ‘Um Mês no Campo’ às 21h30, duas peças «propositadamente escolhidas», segundo Miguel Honrado, director artístico do Teatro Viriato, no sentido em que são «o contraponto entre a urbanidade e a ruralidade», como em Viseu.”

[Diário Regional de Viseu](#)



De repente eu

Teatro Praga

05 JUNHO 2004

A partir da obra *A Noite e o Riso* de Nuno Bragança
Um espectáculo de Pedro Penim, Cláudia Jardim, Tiago Matias, Cláudia Gaiolas e André Teodósio
Adaptação e Concepção Geral Pedro Penim
Direcção de Produção Maria João Fontainhas
Produção Executiva Ana Rita Osório e Pedro Pires
Fotografias Sofia Ferrão
Design Gráfico João de Mello Alvim
Operação de luz e som André Rabaça
Direcção de Montagem Nuno Correia Pinto
Interpretação André Teodósio, Cláudia Gaiolas, Cláudia Jardim e Tiago Matias
Co-produção Cª Teatro de Sintra / Teatro Praga / Transforma AC

“De Repente eu’ retrata Portugal no final dos anos 60, sociedade decadente e pré-revolucionária que se pretende livrar do estigma salazarista. Em nove episódios, percorre-se a vida de várias personagens que se cruzam nas ruas da boémia; homens e mulheres que despem e vestem as máscaras de atracção e repulsa, fidelidade e traição.”

Dulcina Barbosa
Público



Mario Pavone

Nu Trio

06 JUNHO 2004 BAR DO TEATRO VIRIATO

Piano Peter Madsen

Bateria Gerald Ceaver

Contrabaixo Mario Pavone

“Jazz subiu ao palco do Bar do Teatro Viriato. Um concerto diferente mas que reuniu no Bar do Teatro Viriato muitas pessoas que não perderam a oportunidade para ver ao vivo um dos maiores contrabaixistas dos últimos tempos. O americano Mario Pavone é, sem sombra de dúvida, um grande vulto do jazz actual. Na noite de domingo levou até ao Bar do Teatro mais de meia centena de amantes do jazz, e não só, que não perderam a oportunidade de ver ao vivo um grande músico. Ainda durante a semana, o contrabaixista actuou no primeiro Festival de Jazz que termina hoje em Tondela.”

Diário de Leiria



Prélude à l'après midi d'un faune / Le sacre du printemps

Ballet Gulbenkian

11 E 12 JUNHO 2004

Prélude à l'après midi d'un faune

Concepção e Coreografia Marie Chouinard

Música Claude Debussy, Prélude à l'après midi d'un faune (1894)

Figurinos Luc Courchesne, Louis Montpetit e Marie Chouinard

Desenho de Luzes Alain Lortie

Maquilhagem Jacques-Lee Pelletier

Direcção de Ensaios Vítor Garcia

Execução de caracterização Luís Matos

Execução de adereços António Lameiro

Intérprete Ann De Vos

Le Sacre du Printemps (na foto)

Concepção, Coreografia e Desenho de Luzes

Marie Chouinard

Música Rober Racine Signatures Sonores, Igor Stravinsky Le Sacre du Printemps

Figurinos Liz Vandal

Adereços Zaven Paré

Maquilhagem Jacques-Lee Pelletier

Desenho de Penteados Daniel Éthier

Direcção de Ensaios Pascale Mosselmans e Vítor Garcia

Intérpretes Mónica Gomes, Barbara Griggi, Wubkje

Kuindersma, Laura Marín, Ann De Vos, Bernardo

Gama, Bruno Guilloré, Hillel Kogan, Pedro Mendes,

Roger Van der Poel, Carlos Prado, Nelson Smith,

Jermaine Maurice Spivey

“Surpreendente, visceral, instintivo. Estes podem ser alguns dos principais atributos das mais recentes coreografias do corpo baile da Gulbenkian, levadas ao palco dias 11 e 12, em Viseu, no Teatro Viriato.”

Nova Guarda



Gestos para nada

Nicolau dos Mares e Dinarte Branco

18 E 19 JUNHO 2004

Texto Jose Sanchis Sinisterra

Tradução Nicolau dos Mares, Patrícia Portela e Dinarte Branco

Dramaturgia, adaptação, direcção e interpretação

Dinarte Branco e Nicolau dos Mares

Figurinos e adereços Maria Luíz

Desenho de luz Pedro Marques

“O dramaturgo e encenador espanhol Jose Sanchis Sinisterra, Nicolau dos Mares e Dinarte Branco participam hoje, no Teatro Viriato (Viseu), numa conversa como público, sobre os textos base do espectáculo ‘Gestos para Nada’ (as suas peças *Pervirtimiento* e *Outros Gestos para Nada*) e o modo como são encenados. Marcada às 18.00, a conversa como autor de *Ñaque ou Sobre Piolhos e Actores* antecede duas representações de ‘Gestos para Nada’, com tradução, encenação e interpretação daqueles dois actores (amanhã e sábado, às 21.30).”

[Diário de Notícias](#)



Alcantara

Amina Alaoui

11 SETEMBRO 2004 CLAUSTROS DO MUSEU GRÃO VASCO

Voz **Amina Alaoui**
Alaúde **Henri Agnel**
Percussão **Bjane Chemirani**

“Considerada uma das mais importantes intérpretes do riquíssimo património musical do Al Andalus. Amina Alaoui vai recordar esta noite nos claustros do Museu Grão Vasco em Viseu, aquele que foi um período cultural ímpar na história da Península Ibérica, momento de fusão entre as culturas árabe, judaica e cristã.”

As Beiras



Übung

Victoria & Josse de Pauw

17 E 18 SETEMBRO 2004

Ideia e concepção Josse De Pauw & Koen Gisen

Texto e encenação Josse De Pauw

Assistentes Katrin Verlende (palco), Koen Gisen (filme)

Figurinos e cenário Pynoo

Intérpretes em palco Amber Van De Veire, Annelies De Baere, Emilio De Baudringhien, Arne Kinds, Niels Pyck, Stefaan De Rycke

Realização técnica Philippe Digneffe, Michel Malin & Piet Depoortere

Intérpretes do filme Josse De Pauw (Robert), Lies Pauwels (Ria), Dirk Roofthoof(t)ivo), George Van Dam (Georgy), Bernard Van Eeghem (Olivier), Carly Wys (Rolanda) e Els Pynoo (Julie)

Operador de Imagem Ruben Impens

Edição Geert Bové

Argumento Jan De Coster

Desenho de Som George Van Dam e Kurt Maxx

Realização Robbie Boi, Piet Depoortere, Hilde Gythiel, Kurt Verleure

Legendagem Option Facilities – Erik Borgman

Apoio VTI (Instituto Flamengo de Teatro)

Direcção de produção Pat de Wit

Tournée e Management Hilde Teuchies, Kristof Blom, Philippe Digneffe

Direcção Técnica Stefaan Deldaele “Waltz”

Composição George Van Dam

Execução George Van Dam, Philippe Cormann e Amy Norrington

Apoio Governo da Flandres

“Um filme sobre um jantar de adultos é reproduzido por um grupo de crianças. A tensão entre os dois universos de representação resulta num surpreendente conjunto de possibilidades de sentido. Uma excelente criação de Josse de Pauw para a estrutura de produção Victoria, numa recriação recente do espectáculo estreado em 2001.”

Expresso Cartaz



Antídoto

Companhia Rui Lopes Graça

24 E 25 SETEMBRO 2004

A partir da obra homónima de [José Luis Peixoto](#)
Direcção e Coreografia [Rui Lopes Graça](#)
Dramaturgia [José Luis Peixoto](#)
Composição Musical [João Lucas](#)
(a partir das recolhas do etnólogo [Michel Giacometti](#))
Espaço Cénico e Figurinos [Vera Castro](#)
Desenho de Luz [Cristina Piedade](#)
Direcção Técnica [Ricardo Madeira](#)
Produção [Companhia Rui Lopes Graça](#)
Intérpretes [Constança Couto](#), [Helena Martins](#), [Jácome Filipe Silva](#), [Jordi Martin](#), [Liliana Barros](#), [Madalena Silva](#), [Mario Sánchez](#)
Fotografia [Rodrigo César](#)
Apoios Instituto das Artes/Ministério da Cultura,
[Restart – Escola de Criatividade e Novas Tecnologias](#),
[Flores da Baixa](#), [Rádio Paris Lisboa](#), [Cópigual](#)

“Através da caracterização de personagens, é lançado um olhar sobre o que é constante no comportamento dos indivíduos, o contexto é a vida de uma pequena aldeia do interior do país, num tempo desligado do tempo.”

[Diário Regional de Viseu](#)

“‘Antídoto’ parte do que há de comum em todas as pessoas, medos, ansiedades, trabalhado a vários níveis, e propõe mudar alguma coisa na relação dos intérpretes com eles. É este o princípio da companhia, em que todos os elementos são tão responsáveis pelo contributo na criação como na partilha de obrigações, como o dar aulas e ser ‘a sua cara’”.

Cristina Peres
[Expresso](#)



Pedro Carneiro

Álbum para Marimba

01 OUTUBRO 2004

Percussão Pedro Carneiro

“Pedro Carneiro, ‘Toques De Percussão Eclética’. Pedro Carneiro toca Bach e Schumann, em Viseu, no Dia Mundial da Música. Com apenas 29 anos de idade, Pedro Carneiro é considerado um dos maiores percussionistas da actualidade a nível internacional. O músico tem uma intensa actividade como solista convidado em orquestras, como a *London Mozart Players* ou a Orquestra Sinfónica Portuguesa, e em festivais internacionais, como, por exemplo, o *Rhythms-Ticks* (Londres) ou o *Festival d Avignon, Cite de la Musique* (França). Esta noite no Teatro Viriato, Pedro Carneiro promete reproduzir, no Te-

atro Viriato um novo ambiente sonoro sem adular as notas de Bach e Schuman. Tendo a marimba como instrumento de eleição, o percussionista não esconde que as grandes possibilidades tímbricas do instrumento e a ‘coreografia do corpo e das mãos’ foram o que mais o fascinaram quando começou a aprender a tocar marimba. Além de intérprete, Pedro Carneiro é também criador, nomeadamente na área da percussão electrónica.”

Maria Albuquerque,
Público

Percursos

A comida do escuro

Famiglia Sffugita / Itália

16 A 24 OUTUBRO 2004 CASAS DO VISCONDE - CANAS DE SENHORIM

Actores Alessandra Meli, Alessia Battaglia, Caldarella Benedetto, Fábio Belfiore, Ivana Vitaliti, Michele Zocco, Otello Urso, Paola Carrà, Regina Ulleri

“A noite, a calçada, a entrada n’As Casas do Visconde, em Canas de Senhorim. A chuva miudinha. Está escuro, mas vai ficar tudo mais escuro. (...) É esta a proposta, até 24 de Outubro, da companhia italiana Famiglia Sffugita para os Percursos pelo País 2004, em Viseu. O sentido da causa está bem de ver: é a visão. ‘A comida do escuro’ é o percurso escolhido para abdicar da visão, para apurar os outros quatro sentidos.”

Liliana Garcia
Jornal do Centro



Percursos

Hotel Tomilho

Companhia Laika (Bélgica) / Teatro Regional da Serra do Montemuro

16 A 24 OUTUBRO 2004 CASA BIONATURA

Concepção Peter de Bie

Texto Hanneke Paauwe

Interpretação Carlos Cal, Eduardo Correia, Anouk David, Anne Denolf, Frank Dierens, Abel Duarte, Paulo Duarte, Célias Fechas, Vincent Goedemé, Patrícia Goemaere, Graeme Pulleyn, Jur Van Der Lecq

Dramaturgia Bram Smeyers

Música Guy Van Nueten

Figurinos Vanessa Evrard

Equipa Técnica Rob Van Ertvelde, Pieter Smet, Anton Van Haver

Co-produção Laika, Teatro Regional da Serra do Montemuro, Centro Cultural de Belém

“Se estiver nas Beiras, participe no Festival Percursos em Viseu. Sugerimos-lhe que entre no Hotel Tomilho, na Casa Bionatura. Um espectáculo sobre as emoções humanas, coproduzido pela Companhia Laika na Bélgica e pelos actores portugueses do Teatro Regional da Serra de Montemuro.”

Visão



Percursos

CCC (Children, Cheering, Carpet)

Teatro Di Piazza o D'Occasione / Teatro Metastasio Stabile della Toscana, Itália / Leonor Keil, Portugal

18 A 24 OUTUBRO 2004 CLUBE DE VISEU

Encenação Francesco Gandi e Davide Venturini
Música Spartaco Cortesi
Coreografia e interpretação Leonor Keil (Portugal)
Projecto sistema CCC Martin von Gunten
Consolas multimédia e Concepção Gráfica Elsa Mersi, Davide Venturini
Textos Stefania Zampiga
Colaboração na concepção Cristina Cilli, Elsa Mersi, Patrizia Menichelli
Organização Valeria Nacci, Francesca Reger

“O CCC é a lenda de como nasceram os jardins japoneses contada através de um tapete interativo que tem uns sensores «É um espectáculo mágico», assegurou Leonor Keil, a bailarina que, através da sua dança, transmitirá às crianças o mecanismo de funcionamento do tapete.”

Diário Regional de Viseu



Percursos

Romance de infância

Companhia Abbondanza Bertoni / Itália

19 E 20 OUTUBRO 2004

Produção Letizia Quintavalla, Bruno Stori (Companhia Abbondanza/Bertoni)

Texto Bruno Stori

Coreografia e Interpretação Michele Abbondanza, Antonella Bertoni

Régie e dramaturgia Letizia Quintavalla e Bruno Stori

Música Alessandro Nidi

Cenografia e Iluminação Lúcio Diana

Elaboração Sonora Mauro Casappa

Figurinos Evelina Barilli

Fónica Paola Carbone

Luzes Barbara Mugnai

Técnico áudio Elena Sala

Vozes fora do campo, versão portuguesa José Abreu

Tradução portuguesa Alessandra Bálamo

Em colaboração com o Teatro Testoni Ragazzi, vencedor do prémio Stregagatto 199798 / Ano de criação 1997

Duas oportunidades que o público de Viseu não deve perder, uma vez que se trata de um dos mais belos espectáculos integrado no Festival Percursos a decorrer até ao final da semana. Espectáculo paradigmático destinado a um público a partir dos seis anos, Romance de Infância relata a história de dois irmãos numa situação de dificuldade com os pais, que vivem uma relação violenta e desequilibrada não lhes dando atenção.”

Diário As Beiras



Percursos

Museu do Tempo

José Antonio Portillo, Espanha / Com a colaboração de José Abreu e Raul Abreu

19 A 24 OUTUBRO 2004

Autor [Jose Antonio Portillo](#)
Ilustração [Livro Cármen Puchol](#)
Adaptação textos [Consuelo Ramos](#)
Editorial [Kalandraca](#)
Página Web [Antonio Eugénio Burriel](#)
Escritores [António Gil \(Viseu\)](#) e [Maria Jorge \(Évora\)](#)
Adaptação de Textos [Maria Jorge Sar Ferro \(Évora\)](#)
Fotógrafos [João Garcia \(Viseu\)](#) [Susana Paiva \(Évora\)](#)
Educadoras [Rita Cerveira \(Viseu\)](#) [Daniela Bacalhau e Marta Coutinho \(Évora\)](#)
Antropólogo [Manuel Delgado](#)
Actor [José Abreu](#)
Músico [Raul Abreu](#)

“O Museu do Tempo de Viseu começou nos Percursos de 2003. Antonio Portillo trabalhou com meninos e meninas entre os 8 e os 12 anos e com as suas famílias. Escavou um território de memórias infantis com estas crianças e levou-as a iniciar uma relação única e duradoura com a sua cidade(...) Este ano, será distribuído um mapa da cidade aos participantes, onde estão assinalados os lugares nos quais foram encontrados esses mesmos objectos. Depois, um actor-narrador (José Abreu) começa por contar

a história de um relógio encontrado entre os escombros de uma casa em ruínas. Inicia-se assim um passeio pelos lugares, onde o chão guarda diferentes histórias a revelar.”

[Diário Regional de Viseu](#)

Percursos

Se podes olhar vê, se podes ver repara

Rui Simões - Real/Ficção

21 OUTUBRO 2004 *FOYER*

Realização Rui Simões
Imagem Rui Simões, Jacinta Barros
Montagem Márcia Costa
Música Original Jorge Salgueiro
Genérico Luis M. Bernardo
Direcção de Produção Jacinta Barros
Produção Real Ficção
Co-Produção Teatro O Bando
Apoio Instituto das Artes/ Ministério da Cultura

“...quando todos fecharmos os olhos e os voltarmos a abrir, será possível ver, construir e criar um mundo diferente, mais justo, mais livre: Video, ‘Se podes olhar vê, se podes ver repara’, por Rui Simões, Real/Ficções, no Teatro Viriato, dia 21, às 18,30 horas. Leve as artes na bagagem e vá até outra cidade.”

Folha de Tondela



Percursos

Bechtout

Compagnie Baro d'Evel / França

22 A 24 OUTUBRO 2004

Criação colectiva Baro d'Evel
Com Camille Decourtye, Mathieu Lavavasseur, Mathias Tiberghien, Blai Mateu Trias, William Valet
Colaboração na encenação Michel Cerda, Sébastien Lalanne
Iluminação e colaboração na cenografia Pierre Heydorff
Figurinos Laetitia Guinchard
Colaboração musical Oriol Marti, André Minvielle
Marionetas Paulo Duarte
Apoio na técnica de circo Abdellazide Senhadji, Remi Balagué
Régie geral Ophélie Danguilhen
Régie de som Eric Le Gallo
Co-produção Le Prato Théâtre International de Quartier / CIRCULONS, Culture Commune Scène Nationale de Marne-la-Vallée, Circuits Scène conventionnée d'Auch

Apoio Entre Sort Furies em Châlons-en-Champagne, de Espace Périphérique Parc de la Villette / Ville de Paris, da companhia Le Vardaman e da companhia In Situ.

Agradecimento Ministère de la Culture et de la Communication, da DRAC Midi-Pyrénées, do Conseil Régional Midi-Pyrénées, do Conseil Général de Haute-Garonne e da ADAMI

“Nesta criação colectiva contam a história de cinco personagens errantes à procura de um abrigo para se instalar. A ideia de apropriação de um lugar é a questão central do espectáculo que recorre à linguagem do circo, da música, da dança, para levar o público a fantásticas e oníricas terras.”

Visão



Percursos

Ensaio sobre a cegueira

Teatro O Bando / Portugal

22 E 23 OUTUBRO 2004

Texto *Ensaio sobre a cegueira* de José Saramago

Dramaturgia e encenação João Brites

Espaço Cénico Rui Francisco

Música Jorge Salgueiro

Oralidade Teresa Lima

Corporalidade Luca Aprea

Adereços Clara Bento

Figurinos Maria Matteucci

Desenho de Luzes Cristina Piedade

Desenho e operação de som Sérgio Milhano

Vídeo Rui Simões

Fotografia Lia Costa Carvalho

Fotografia de Cena João Tuna

Elenco Adelaide João, Ana Brandão, Antónia Terrinha,

Gonçalo Amorim, Horácio Manuel, João Ricardo, Luis

Godinho, Martinho Silva, Miguel Moreira, Mónica Garnel, Nicolas Brites, Paula Só, Pedro Gil, Raul Atalaia, Rita Calçada, Romeu Costa, Sabri Lucas, Sara Belo, Sílvia Filipe, entre outros

Criação em versão especial Teatro O Bando

Co-produção Teatro Nacional de S. João

Colaboração Culturgest

“Hospital velho recebe *Ensaio sobre a Cegueira*. O espectáculo *Ensaio sobre a Cegueira* do Teatro O Bando, baseado na obra homónima de José Saramago, chega hoje a Viseu, propondo uma reflexão sobre a cegueira, não a habitual cegueira negra, mas a branca, daqueles que não estando privados do sentido da visão, vêem mas não enxergam.”

Diário Regional de Viseu



Once

Companhia Rosas / Anne Teresa de Keersmaeker

29 OUTUBRO 2004

Coreografia e Dança Anne Teresa De Keersmaeker
Assistente de Coreografia Marion Ballester
Música Joan Baez - Concert Part 2
Cenário e Luzes Jan Joris Lamers
Figurinos Anke Loh
Som Alexandre Fostier
Técnicos (criação) Harry Colee, José Nuno Fernandes, Patrick Martens, Luc Galle, Guy Peeters, Herman Sorgeloos, Jan Vercauteren, Jeroen Wuyts
Técnicos Jan Harinck, Tom Van Aken, Jitske Vandenbussche
Assistente de direcção artística Anne Van Aerschot
Direcção de cena Kris Van Aert
Produção Rosas & De Munt / la Monnaie
Co-produção Léonard de Vinci / Opéra de Rouen

“A música volta a ser determinante em Once, um solo interpretado pela própria Anne Teresa de Keersmaeker que tem como base o álbum Joan Baez Part 2. A coreógrafa foi buscar um disco que faz parte das suas memórias de infância e dança ao som de temas tão marcantes como We Shall Overcome (...)

Maria João Caetano
 Diário de Notícias

“A artista volta à cena, sozinha com as suas emoções, sozinha com a voz do próprio corpo, perante Joan Baez, sozinha também ela, com a sua guitarra acústica.”

[Jornal de Notícias](#)



Contradicionais / Arte, Cidade, Objecto

Ursula Rucker

04 NOVEMBRO 2004

Voz Ursula Rucker
Músico Tim Motzer

“Descentralizar é preciso: depois das suas actuações magistrais há uns meses, Úrsula Rucker regressa para uma actuação única a 5 de Novembro agora no Teatro Viriato, em Viseu, sempre com Silver or Lead na bagagem.”

Blitz

“Originária de Filadélfia, Úrsula Rucker questiona nas suas canções uma sociedade desumanizada e dependente das tecnologias. A autora de Supa Sista e Silver our Lead vai a Viseu sussurrar palavras novas e inquietações antigas”

Expresso



Contradicionais / Arte, Cidade, Objecto

Le chant des balles

Cie. Chant des balles

12 E 13 NOVEMBRO 2004

Malabarista, responsável pela Companhia

Vincent de Lavenère

Música Éric Bellocq

Encenação Rémy Balagué

Cenografia Bruno de Lavennère

Desenho de luz Laurent Queyrut

Técnico de luz Laurent Maza

Fotografia, grafismo Emmanuel Rioufol

“Revivendo a tradição medieval dos *jongleurs* - Jograis, artistas ambulantes que misturavam acrobacia, malabarismo, execução instrumental e cantoria versificada - só que de uma forma mais modernizada, entre esferas de vários materiais – aliás, manipuladas com mestria e elegância -, chistera (objecto em cestaria que integra uma espécie de desporto típico, a Pelote Basque), badalos/sinos, além de instrumentos musicais diversos (alaúde, teorba, cítola e guitarra renascenista), Vicente e Éric desenvolveram toda uma *mis en scène* compatível numa conjugação de

esforços que culminaram num vocabulário próprio. Arquitectando arlequinescamente sobre uma estrutura estética baseada no visual e no movimento, onde a palavra foi propositadamente suprimida.”

Nova Guarda



Contradicionais / Arte, Cidade, Objecto

Girouette Pour Jardins

Cie. Chant des balles

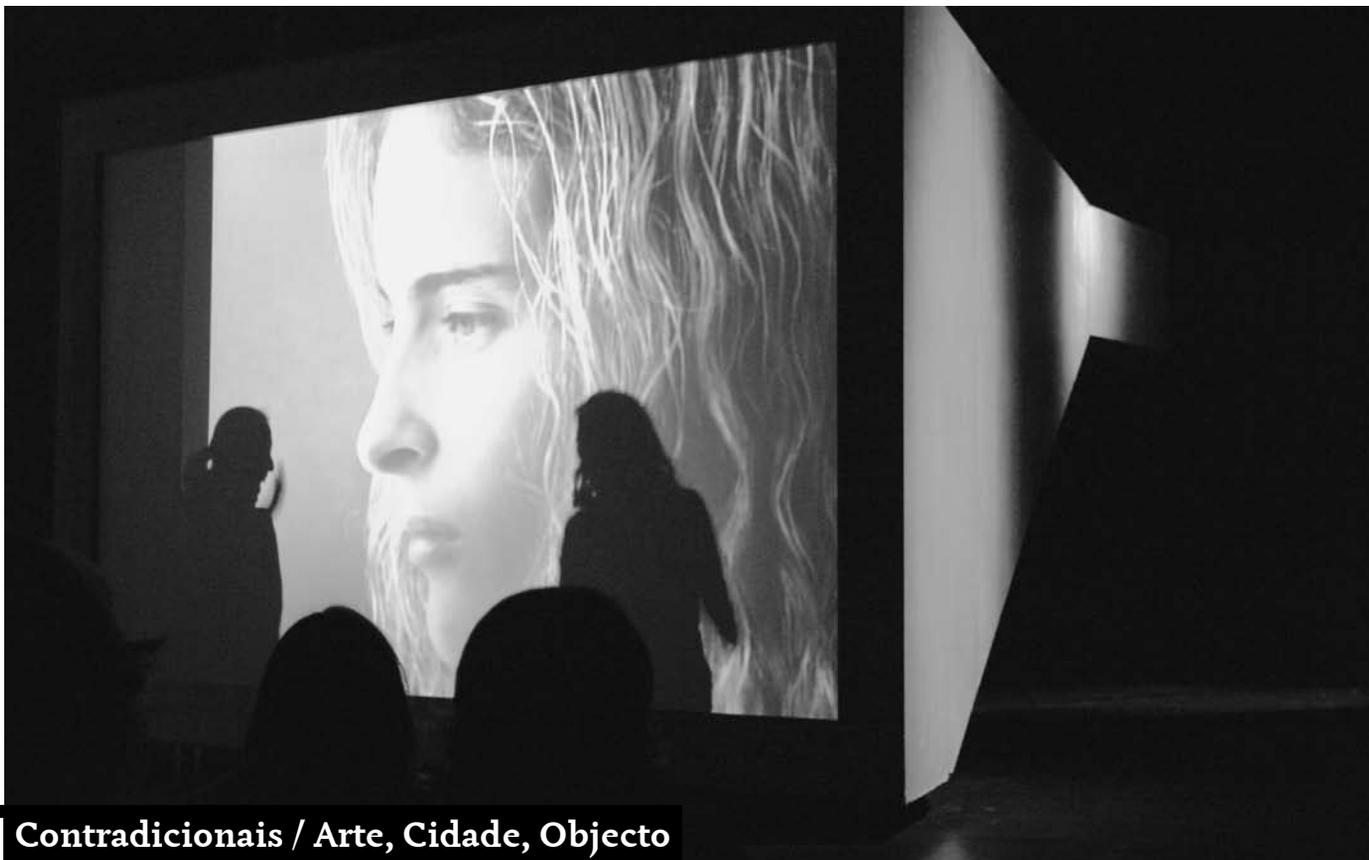
13 NOVEMBRO 2004 ESCOLA SECUNDÁRIA ALVES MARTINS

Concepção e interpretação [Vincent de Lavenère](#)

“Um malabarista (Vicente) gira, joga e dança com as bolas ao som de guizos e sinos ser-ranos, num espaço circular, como se de um cata-vento se tratasse.”

“Um projecto de animação ao ar livre onde impera a boa disposição.”

[Diário Regional de Viseu](#)



Contradicionais / Arte, Cidade, Objecto

Paisagens invertidas

19 A 25 NOVEMBRO 2004

Artista Plástico Daniel Blaufuks
Arquitecto João Mendes Ribeiro

“Arquitectura e realidade, um só contexto. Em “Paisagens Invertidas” o artista plástico Daniel Blaufuks e o arquitecto João Mendes Ribeiro revelam através de uma instalação vídeo-cenográfica com inteligência e ironia a relação entre a arquitectura e a realidade. Mostram a paisagem urbana portuguesa polarizada através de novos edifícios apresentados como “hipótese de diferença”. Estes partilham, entre si, o modo como polarizam os lugares, decifram ou reinventam o contexto em que se implantam, sem se obrigarem a ser contextualistas. Segundo o comissariado da exposição

‘trata-se, desde logo de captar as ressonâncias da paisagem, como consequência do magnetismo da arquitectura, criando um panorama sintético que permita evocar o ambiente físico de Portugal’.

A iniciativa, promovida pela Ordem dos Arquitectos para apresentação no último Congresso da União Internacional dos Arquitectos em Berlim pretende demonstrar as ‘qualidades da arquitectura portuguesa numa relação dinâmica com a realidade construída.’ (...)”

Maria Albuquerque
Público



Campos de amor

Théâtre de la Mezzanine

03 DEZEMBRO 2004

Cenografia, escrita cénica, encenação Denis Chabroulet

Assistente Cécile Maquet

Escrita musical Roseline Bonnet des Tuves

Composição musical Laure Beretti, Roselyne Bonnet des Tuves, Philippe Boyer, Emmanuel Cremer, Benjamim Mourocq

Concepção e técnico de luzes Thierry Alexandre

Engenheiro de som e técnico de som Eric Pottier

Actores Maude Buinoud, Romain Chaffard, Jeremie Diep, Sebastien Giozzet, Cécile Maquet, Elsa Mingot, Karen Ramage, Diego Tosi, Henry Valência

Manipulações de marionetas Stephanie Billet, Demis Boussu

Figurinos Sandy Albertelli

Esculturas Clemence Noble, Ekaterina Stadniskaia

Concepção das bicicletas parteiras Svetlana Petrova

Cenário Demis Boussu, Stephanie Billet e Atelier AIPI

Co-produção Théâtre de la Mezzanine / Théâtre Luxembourg (Meaux) / L'Apostrophe Scène Nationale (Cergy Pontoise) / Théâtre Massalia (Marseille)

Co-realização FRANÇA L'Embarcadere - Montceau les Mines / Scene Nationale de Senart / Centre Dramatique National - Théâtre de l'Union Limoges PORTUGAL Festival de Marionetas do Porto/ Teatro Viriato Viseu/Teatro Acert Tondela Apoio Associação Beaumarchais /SACD / L'ADAMI

Apoio à Criação do Ministério da Cultura Francês

Cumplicidade de Rogélia Neves do Instituto Franco-Português de Lisboa.

“Campos de Amor é o espectáculo que sobe ao palco do Teatro Viriato, em Viseu. Seis homens e três mulheres interpretam a infundável guerra dos sexos com ênfase no amor e tendo uma pista de carrinho de choque como cenário. A responsabilidade é do Théâtre de la Mezzanine e do encenador Denis Chabroulet. E estão programadas outras apresentações na França e na Alemanha. O espectáculo tem início às 21h30.

Grande Reportagem



A fada Oriana

ACE / Teatro do Bolhão

15, 16 e 17 DEZEMBRO 2004

Encenação Joana Providência
Dramaturgia Vânia Cosme e Pedro Aparício
Direcção Plástica Susete Rebelo
Direcção de Luz e Som José Nuno Lima
Marionetas Clara Ribeiro, Filipa Alexandre e Nefelibata
Interpretação Anabela Sousa, Sandra Salomé, Clara Ribeiro e Filipa Alexandre
Produção Glória Cheio
Criação ACE/Teatro do Bolhão

“Sem asas para voar por cima das coisas más. A fazer apelo a um imaginário simples, mas com uma riqueza única o mundo que Sofia de Mello Breyner Andersen criou continua a inspirar peças de teatro belíssimas. Hoje, A Fada Oriana sobe ao palco do Teatro Viriato pela Academia Contemporânea do Espectáculo (ACE)/ Teatro do Bolhão.

O universo mágico da obra escrita em 1985 é o ponto de partida para um espectáculo destinado à infância que retrata a figura de uma fada feliz, cumpridora da sua missão, que todos os dias ajuda várias pessoas. (...)

A Fada Oriana, texto emblemático da literatura infanto-juvenil portuguesa, reflecte a construção do ser e a aquisição de valores fundamentais pelo indivíduo. A história, transportada para o palco pela encenadora e coreógrafa Joana Providência, recria o mundo mágico da pequena fada, com recurso a artifícios teatrais e técnicos como as marionetas, as sombras e o vídeo.”

Marta Rodrigues
Público



Rui Veloso

18 DEZEMBRO 2004

Artista Rui Veloso
Guitarra Miguel Marcarenhas
Baixo Zé Nabo
Coros Paulo Ramos e Berg
Manager Manuel Moura Santos

“O pai do rock português actua este fim-de-semana em Viseu, num concerto acústico. O Teatro Viriato recebe Rui Veloso, num espectáculo a solo que, segundo o músico, estabelece um diálogo próximo, intenso e fortemente intimista com o público. Em Acústico, Rui Veloso revisita, num registo mais intimista, os temas mais marcantes do seu vasto repertório.”

[Diário Regional de Viseu](#)

Casão Tone

A Tempestade

Conferência Gestos para Nada

Ser Pássaro - Ensaio para muitos voos

Damas d'Ama

Gestos para Nada

História virada do avesso

Corpo a Corpos - Instante(s)

A dança é feita de palavras, a dança é feita de imagens

Marimba e outras percussões

Experimenta-te

Teatro Viriato 5 anos

Imprimir

Ateliês Pedagógicos, *Workshops* e Exposições

ATELIÊS PEDAGÓGICOS E WORKSHOPS

“Escolas em peso no Teatro Viriato

Num total de 9563 crianças, jovens e professores participaram, durante o ano lectivo de 2003/2004, no Teatro Viriato, em múltiplas actividades lúdico-pedagógicas: espectáculos, ateliês, *workshops*, exposições e visitas guiadas aos bastidores. A adesão da população escolar garantiu uma ocupação média daquela casa de cultura na ordem dos 90%. As actividades funcionaram em muitos casos, como complemento à actividade escolar.”

Jornal de Notícias

“Face a toda a «cumplicidade criada» com a comunidade, a direcção do Teatro criou no início de 2004 o Serviço Educativo, onde o desafio se colocou em «explorar novas fórmulas de relação evento/público, através do desenvolvimento de um trabalho integrado e criativo de conteúdos lúdico-pedagógicos».

Agora, além das habituais actividades vocacionadas para o público escolar (sobretudo do ensino básico), o Serviço Educativo procurará alargar as actividades complementares (ateliês, *workshops*, visitas guiadas) a outros segmentos de público.”

Diário Regional de Viseu

“Recreio Visitas em Viseu

São as visitas guiadas que o Serviço Educativo preparou para crianças e jovens, até Setembro: O 1º ciclo descobre Os Tesouros do Teatro, os 2º e 3º ciclos têm O Palco num Tabuleiro, e para os alunos do Ensino Secundário O Espectáculo Vai Começar.”

Notícias Magazine



Casio Tone

29, 30 e 31 Janeiro 2004

Real Pelágio

Ateliê de descoberta do espectáculo



A Tempestade

11 e 12 Março 2004

Rogério Vieira

Ateliê de descoberta do espectáculo



Ser Pássaro - Ensaio para muitos voos

15 a 19 Março 2004

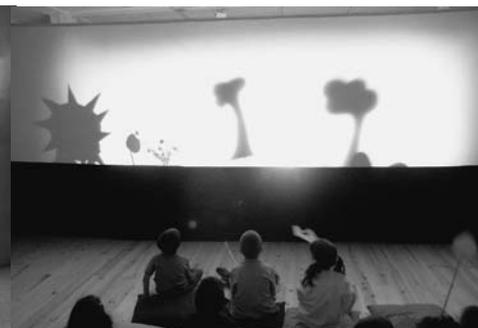
Mário Afonso

Ateliê de movimento



■ **Damas d'Ama**
15 Março 2004
Sandra Moura
[Acção de sensibilização para professores](#)

■ **Damas d'Ama em debate**
26 Março 2004
Isabel Freire e Mário Trigo
[Debate](#)



■ **Gestos para Nada**
18 Junho 2004
Jose Sanchis Sinisterra
[Conferência](#)

■ **História virada do avesso**
21, 22, 28 e 29 Junho 2004
Serviço Educativo do Teatro Viriato
[Ateliê de teatro de sombras](#)

■ **Corpo a Corpos – Instante(s)**
27 e 28 Setembro 2004
Ana Varela
[Expressão corporal e voz na prática pedagógica](#)



■ **A dança é feita de palavras, a dança é feita de imagens**
Setembro a Dezembro 2004
Aldara Bizarro
[Ateliê criativo de dança](#)

■ **Marimba e outras percussões**
30 Setembro 2004
Pedro Carneiro
[Palestra/Concerto comentado](#)

■ **Experimenta-te**
Janeiro a Dezembro 2005 ESCOLAS DO DISTRITO
Rafaela Santos
[Ateliê de Teatro](#)

Teatro Viriato 5 anos

16 Janeiro até 27 Março 2004

Fotografias de José Alfredo

Teatro Viriato 5 anos “Testemunhos do novo Teatro Viriato.

Momentos capturados pela objectiva de um fotógrafo durante os cinco anos de actividade do Teatro Viriato, de Viseu, desde a data da sua reabertura, a 29 de Janeiro de 1999, integram a exposição patente no foyer daquele teatro até 27 de Março.

O fotógrafo José Alfredo, colaborador permanente do Teatro Viriato – Centro Regional das Artes do Espectáculo das Beiras (CRAEB), partilha, assim, com o público algumas das imagens que conseguiu, cinco fotografias por cada ano da nova vida do teatro centenário.”

[Jornal de Notícias](#)



Imprimir

17 Setembro até 15 Outubro 2004
Exposição/Instalação de João Nunes

Imprimir

“Imprimir no Viriato”

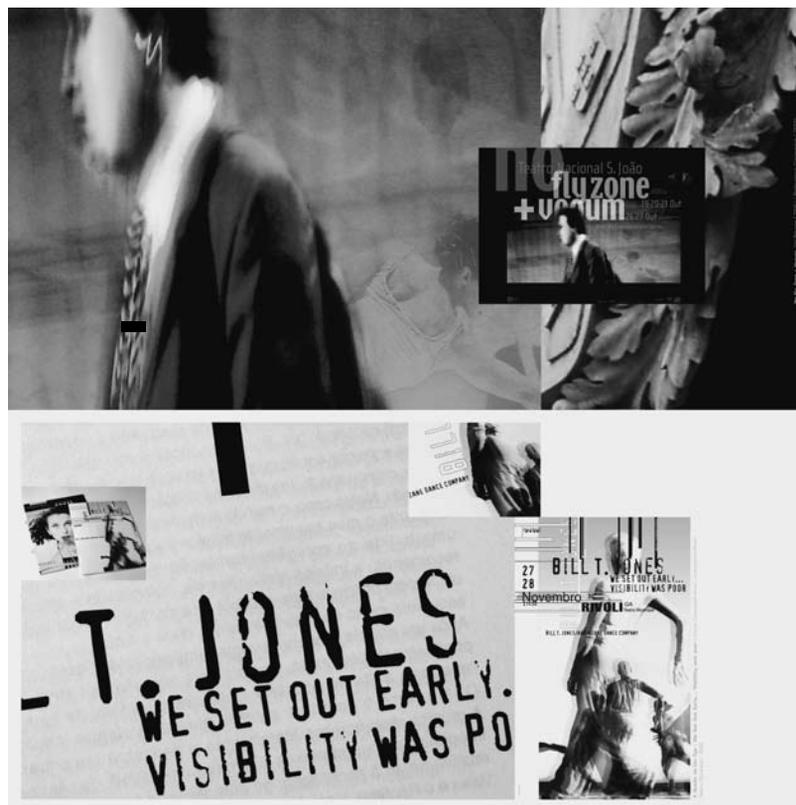
O Teatro Viriato, em Viseu, vai mostrar a partir de sexta-feira, dia 17 de Setembro, a exposição Imprimir de João Nunes, na qual o autor revisita os trabalhos gráficos para cena que desenvolveu nos últimos anos.

De acordo com uma nota da produção. Trata-se de urna exposição/instalação que é reflexo da dinâmica da comunicação por imagens, “arrojada e provocatória” do autor formado na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Segundo o próprio João Nunes, com o seu trabalho, no qual desenvolve “design para pessoas” acabam por acontecer todas as seguintes situações: desenhar um convite, fotografar dois actores, trocar ideias com o encenador sobre a imagem do espectáculo.

Dar forma a um programa, tornar os objectos apetecíveis, transgredir, criar dinâmicas, divertirmo-nos.”

Diário As Beiras



Mecenas

Bodum

BPI

Celeuma

Jornal do Centro

CI17

Comissão Vitivinícola do Dão

Gabiforma

Hotel Grão Vasco

Amigos

Equipa Teatro viriato 2004

Amigos & Mecenas

Allegro

Aurora Laranjeira e Dr^a M^a Amélia Laranjeira (Amigos Honoríficos); Pascoal – Luz e Som, Lda

Moderato

António José Dias Alves . Casa Leorne - bicicletas e motorizadas, Lda

Andante

Ana Isabel Pereira Morgado e Pedro da Silveira . Dr. António Almeida . Henriques e Cristina Almeida Henriques . António Marques de Oliveira . Dr. Benigno José Rodrigues . Carlos Manuel Oliveira . Carolina F. M. Fiúza de Matos e Guilherme F. M. Fiúza de Matos . Celestino Cardoso Marques . Cosimpor, Lda . Goreti da Costa Fernandes . Isabel da Costa Fernandes . João Carlos Barroso e M^a Emília Barroso . Eng. João Luís Monney de Sá Paiva . Dr. João Júlio Ferreira Pereira Correia . Dr. Jonas Omberg . Jorge Manuel de Sousa Mota . Dr. José Manuel Henriques Mota de Faria . Luís Filipe da Silva Costa . Dr^a M^a Fernanda Martins Gonçalves . Nuno Manuel Namorado e Rita Luís Namorado . Solange da Costa Leite . Sónia da Silva Costa . Visar – Seguros, Lda

Adágio

Arq^a Ana Carvalho . Ana Margarida Abrantes . António Mata e Helena Mata . Dr. António Rocha . Dr. António Nuno Aguiar e Dr^a M^a Lucília Aguiar . Armando do Amaral Ferreira e Maria de Fátima Lopes Ribeiro do Amaral Ferreira . Cláudia Cesário . Cristina M^a Esteves Correia . Dr^a Engrácia Castro . Fernando Soares Poças Figueiredo e Dr^a M^a Adelaide Seixas Poças . Florbela Loureiro e Paulo Melo . Dr^a Graça Maria Magalhães e Dr. António José Magalhães . José Esteves Correia e Madalena Esteves Correia . Prof. José Moreira da Costa e M^a da Conceição Rodrigues Moreira . Dr. Luís Filipe Armas . Luís Manuel Santos Correia . Eng. Manuel Tavares de Sousa e Dr^a Leonilde Tavares de Sousa . Dr^a M^a dos Anjos Saraiva . Maria Campos . Marília Hanenberg e Peter Hanenberg . M^a Cristina do Nascimento Rodrigues Inácio . Paula Nelas . Pedro Tovar Faro . Raúl Albuquerque e Vitória Espada . Sandra Maria Neto Pichel e António Jorge Rocha . Susana Couto . Vitor Domingues

Júnior

Eva Lopes Ribeiro do Amaral Ferreira . Gonçalo Almeida Henriques . Inês Neto Moura Pichel Rocha . José Ricardo P. Gomes . Leonor Campos . M^a Carlota Mendes . Mariana Vieira Gomes . Matias Rocha Moura . Ricardo Almeida Henriques

Braços Abertos

Ana Morgado . Andreia Almeida . Carla Cruz . Catarina Coimbra . Dulce Monteiro . Inês Melo . Joana Pestana . João Paulo Coelho . Mara Maravilha . Márcia Santos . Maria Coimbra . Maria Loureiro . Mariana Arêde . Marisa Coelho . Marisa Lourenço . Ricardo Cavadas . Rogério Monteiro







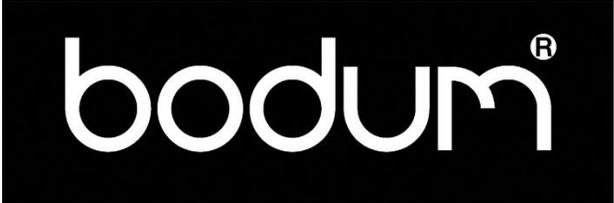
jornal do
Centro

C:117[®]



Gabiforma

FORMAÇÃO, SERVIÇOS E COMPUTADORES, S.A.



■ EQUIPA TEATRO VIRIATO 2004

TEATRO VIRIATO

CENTRO REGIONAL DAS ARTES DO ESPECTÁCULO DAS BEIRAS

Miguel Honrado *Director Artístico* • Albino Moura *Director Executivo* • José Fernandes *Director Administrativo* • Paula Garcia *Assistente de Direcção e Coordenadora de Produção* • Maria João Cerveira *Responsável de Produção* • Amélie Rousseau *Assistente de Produção e de Serviço Educativo* • Ana Lúcia Figueiredo *Assistente de Serviço Educativo* • Alexandre Sousa *Técnico de Audiovisuais* • Cristóvão Cunha, Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Sandra Gomes *Imprensa e Comunicação* • Rui Ferreira *Mecenato, Amigos e Marketing* • Marta Correia *Relações Públicas e Coordenadora de bilheteira* • Gisélia Antunes *Assistente de bilheteira* • Emanuel Lopes *Acolhimento do Público* • Raquel Marcos e Fátima Domingues *Recepção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Serviços Gerais*

Consultores

Guillaume Baschet-Sueur *Marketing e Comunicação* • Sara Barriga *Serviço Educativo*

Colaboradores

António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Informática* • DpX *Design e Produção Gráfica*

Acolhimento do Público

Hugo Marques, Pedro Elias *Coordenadores* • Celina Viegas, Cristina Marques, Elisabete Ferreira, Helena Pais, Jorge Matos, Márcia Leite, Marisa Lourenço, Nélio Vieira, Rafael Fernandes, Ricardo Matos, Rita Campos, Rui Cunha, Salomé Jesus, Sandrina Martins e Virgínia Pinto *Assistentes de Sala*

